

Plano de desenvolvimento: Democracia, cidadania e patrimônios: ontem e hoje

Neste bimestre, conheceremos algumas características da Grécia antiga e de alguns povos que habitavam a América antes da chegada dos europeus. Por meio da análise de alguns documentos históricos, também discutiremos questões que estão ligadas ao presente e ao cotidiano dos alunos, como democracia e cidadania, de modo a refletir sobre o papel social dos indivíduos dentro de uma comunidade. Por fim, conversaremos sobre os patrimônios culturais e a importância histórica de preservá-los, identificando alguns patrimônios pré-colombianos e, neles, aspectos da vida dessas civilizações.

Conteúdos

- A democracia ateniense
- Cidadania
- O discurso de Péricles
- A oligarquia em Esparta
- Democracia ateniense *versus* democracia brasileira
- Cidadania
- Direitos e deveres dos cidadãos
- Práticas cidadãs no ambiente escolar
- Cidades e construções pré-colombianas
- Patrimônios culturais da humanidade
- A importância de se preservar os patrimônios históricos e culturais

Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	As formas de organização social e política: a noção de Estado
Habilidade	• (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado.
Relações com a prática didático-pedagógica	• Refletir sobre o contexto histórico de surgimento da democracia na Grécia antiga, de modo a identificar que esse processo não ocorreu sem conflitos, revelando que os fatos históricos são dinâmicos e complexos. • Analisar e comparar dois exemplos de regimes políticos adotados na Grécia antiga com o objetivo de reconhecer a diversidade na organização política e social daquela sociedade.

	• Reconhecer que o modelo oligárquico de Esparta excluiu a maioria da população dos direitos políticos; e que na democracia de Atenas muitos grupos sociais foram igualmente excluídos da vida política da pólis. • Analisar um documento histórico (o “Discurso de Péricles”) para identificar os diferentes regimes políticos existentes na Grécia antiga.
--	---

Objetos de conhecimento	As formas de organização social e política: a noção de Estado Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas
Habilidades	• (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado. • (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade. • (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
Relações com a prática didático-pedagógica	• Analisar os conceitos de democracia e cidadania numa perspectiva passado-presente, de modo a aproximar o cotidiano dos alunos ao tema estudado. • Apresentar trechos da atual Constituição brasileira para que os alunos tenham um primeiro contato com esse tipo de documento e consigam reconhecer alguns direitos estabelecidos por lei. • Refletir sobre a importância do exercício da cidadania para o convívio social harmônico e a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária. • Promover uma discussão sobre os direitos e os deveres dos alunos, de modo que eles se reconheçam como cidadãos e sujeitos importantes para a transformação da sociedade.

Objetos de conhecimento	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade
Habilidades	• (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos • (EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.
Relações com a prática didático-pedagógica	• Discutir algumas características do modo de vida dos povos pré-colombianos por meio da análise de imagens de alguns patrimônios culturais, de modo a reconhecer os monumentos históricos como importantes documentos de análise do historiador. • Reconhecer a diversidade e a complexidade de povos que viviam na América antes da chegada dos europeus, de modo a valorizar e respeitar as diferenças culturais. • Refletir sobre a importância da preservação dos patrimônios culturais da humanidade, reconhecendo a participação e a responsabilidade de todos os cidadãos nesse processo.

Práticas de sala de aula

Nesse bimestre, os alunos terão os primeiros contatos com a história da sociedade que se formou na Grécia antiga e também com a dos povos pré-colombianos. Os focos de estudo sobre a Grécia antiga são os regimes políticos adotados em Atenas e Esparta, enquanto as análises sobre os povos mesoamericanos e dos Andes estão voltadas para os patrimônios culturais. As primeiras sequências didáticas vão apresentar aos alunos o contexto histórico de surgimento da democracia ateniense e da oligarquia espartana e suas diferenças. Nessas propostas, é pertinente elaborar quadros e tabelas para organizar as informações analisadas, facilitar o entendimento dos alunos acerca do tema e treiná-los a usar e ler esses recursos. Já a última sequência didática abordará a diversidade cultural da América pré-colombiana e algumas características relacionadas à religião e à organização social desses povos. Também será feita uma reflexão entre passado e presente, permanências e mudanças, com o objetivo de valorizar a preservação dos patrimônios culturais da humanidade. Aqui, é interessante recorrer a reportagens atuais que informam sobre a destruição de patrimônios e as medidas necessárias para preservá-los, reforçando a ideia de que se um monumento histórico não for salvaguardado, informações sobre o modo de vida de um povo podem se perder para sempre.

Ao longo do bimestre, vamos dar prosseguimento ao trabalho de análise de fontes históricas. Por isso, é importante continuar a incentivar os alunos a interpretar textos e imagens por meio de perguntas direcionadas. No caso de documentos escritos, como o “Discurso de Péricles”, “A posição da mulher na Grécia antiga” e os trechos da Constituição brasileira de 1988, que são reproduzidos nas primeiras sequências didáticas, explicar, sempre que necessário, palavras e termos específicos cujos significados os alunos não conheçam. Nesse sentido, pode ser interessante orientar os alunos a recorrerem a um dicionário, a fim de ampliar o vocabulário deles e treiná-los a usar esse tipo de ferramenta. No caso de análise de documentos iconográficos, como os patrimônios culturais pré-colombianos apresentados na terceira sequência didática, é importante incentivar a observação de todos os elementos presentes nas imagens para extrair o máximo de informações possíveis, assim como orientar sempre a leitura das legendas, que podem também trazer muitas explicações. Desse modo, espera-se que, ao final do bimestre, os alunos estejam com o olhar mais atento em relação à análise de documentos históricos e com as habilidades de elaborar argumentos, interpretações e proposições mais aprimoradas.

Da mesma forma, as relações entre passado e presente continuarão a ser trabalhadas nesse bimestre. Essa abordagem é especialmente reforçada nos estudos sobre a Grécia antiga, nos quais se propõe uma comparação entre a democracia e a cidadania ateniense e a democracia e a cidadania no Brasil atual. Também é pertinente, nessa abordagem, aproximar o tema estudado do cotidiano dos alunos sempre que possível, de modo que os estudos históricos sejam mais significativos para eles. Nesse sentido, cabe muito bem a proposta de atividade de elaboração de cartaz sobre as práticas cidadãs no ambiente escolar, sugerida em uma das sequências didáticas. No caso da democracia, é interessante também estimular os alunos a reconhecerem de que modo o exercício democrático está presente em seu cotidiano, para além dos aspectos políticos analisados em sala de aula: na liberdade de se expressar, de ir e vir, de escolher uma religião ou não, de poder formar organizações etc. Com isso, os objetos de conhecimento “As formas de organização social e política: a noção de Estado” e “Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas”, bem como suas habilidades, são amplamente trabalhados.

Outras práticas pedagógicas desse bimestre são as atividades em grupo, em duplas e individuais, com os objetivos não só de fazer o registro daquilo que foi estudado na aula, mas também de ampliá-los, bem como de treinar a leitura e a escrita dos alunos. As atividades de debate também continuam a fazer parte da rotina da sala de aula, de modo a aprofundar os temas explicados pelo professor, promover a construção coletiva do conhecimento e aperfeiçoar a capacidade dos alunos de falar, escutar, argumentar, refletir, dialogar, respeitar o outro e resolver conflitos. Nessa perspectiva, é importante sempre mediar as discussões, organizando o tempo de fala de cada aluno e incentivando a participação de todos.

Nesse bimestre, também é importante manter como práticas de sala de aula: rotinas de escrever o roteiro das atividades do dia no canto da lousa; levantar os conhecimentos prévios dos alunos; permitir que os alunos tirem dúvidas durante as explicações; fazer correções coletivas; ajudar individualmente aqueles que demonstrem maior dificuldade em algumas tarefas; e fazer avaliações contínuas ao longo das atividades.

Foco

Nesse bimestre há mais propostas de atividades que exigem dos alunos as habilidades de relacionar o passado e o presente, bem como de leitura e escrita. Assim, é necessário auxiliar individualmente e/ou coletivamente os alunos que tenham mais dificuldades em estabelecer uma ligação entre temas históricos e a atualidade, mostrando a eles que muitos aspectos do nosso cotidiano e do passado estão interligados de alguma forma. Se possível, cite exemplos mais próximos da realidade deles, de modo a facilitar o entendimento da proposta. No caso das atividades que exigem as habilidades de ler e escrever, também é preciso fazer um acompanhamento dos alunos que têm dificuldades nessas tarefas, propondo, por exemplo, a leitura coletiva dos enunciados das questões e dos textos e explicando o que eles solicitam e informam.

Há também propostas de atividades que solicitam a comparação. A organização de quadros e tabelas simples pode ajudar os alunos a organizar suas ideias. Para isso, é sempre importante elaborar um modelo na lousa.

Para saber mais

- **Portal Grécia Antiga.** O site, organizado pelo especialista em Letras Clássicas Wilson A. Ribeiro Jr., disponibiliza para consulta uma série de documentos históricos e textos historiográficos relacionados à Grécia antiga, que podem ser usados em sala de aula. Disponível em: <<http://greclantica.org/>>. Acesso em: 26 jan. 2018.
- SIERRA, Ione Maria Artigas de (Coord.). **Contos, mitos e lendas para crianças da América Latina.** São Paulo: Ática, 1997. O livro contém uma coletânea de contos, mitos e lendas de antigas civilizações que habitavam a América, como os astecas e os incas, com uma linguagem acessível. Apresenta também um glossário com palavras pouco usuais na nossa linguagem.

- **Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História das Américas (ANPHLAC).** O *site*, organizado por estudiosos da área de História da América, disponibiliza diversos artigos e outros textos historiográficos sobre a história da América Latina e do Caribe e está em constante atualização, viabilizando o acesso às mais recentes publicações. Disponível em: <<http://anphlac.fflch.usp.br/>>. Acesso em: 26 jan. 2018.
- **Troia.** Direção: Wolfgang Petersen, 2004. País: Estados Unidos e Reino Unido. 155 minutos. O filme narra a história da Guerra de Troia que envolveu as cidades de Micenas e Troia e que teve como início imediato o rapto de Helena, rainha de Micenas.

Projeto integrador: Linha do tempo da cidadania

- Conexão com: GEOGRAFIA, LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS e HISTÓRIA.

Este projeto apresenta uma proposta interdisciplinar para o estudo do direito à cidadania conquistado e almejado por diferentes povos ao longo da história. Por meio de pesquisas bibliográficas e documentais, e da utilização de relatos pessoais, os alunos devem elaborar uma linha do tempo que represente momentos decisivos de conquistas dos direitos dos cidadãos no Brasil e no mundo.

Justificativa

A noção de cidadania teve inúmeros significados ao longo do tempo, variando de acordo com o contexto sociocultural das sociedades que adotavam essa ideia como forma de assegurar certos direitos e deveres aos seus cidadãos. A ideia de cidadania, da forma como conhecemos hoje, é resultante de um longo processo histórico. Este projeto visa conscientizar os alunos sobre os papéis que eles próprios podem exercer como cidadãos, cumprindo seus deveres e reivindicando seus direitos, consolidados ou ainda por serem conquistados.

Para que compreendam as mudanças e permanências na ideia de cidadania, é importante situar o debate no tempo e no espaço. A contextualização do significado do termo em períodos históricos e em agrupamentos sociais distintos é necessária para se compreender a época atual. Além das fontes de pesquisa impressas e eletrônicas, os alunos também podem elaborar um roteiro de entrevistas sobre o tema com pessoas que vivenciaram momentos marcados pelas conquistas de direitos. Tais relatos contribuem para a ampliação da perspectiva de compreensão da cidadania como uma conquista social.

Ao final da atividade, será elaborada uma linha do tempo da cidadania. A linha do tempo oferece uma forma de visualização e sistematização das informações obtidas durante o projeto.

Objetivos

- Compreender as variações da ideia de cidadania ao longo da história.
- Conhecer os direitos conquistados pela sociedade no Brasil e no mundo.
- Conhecer métodos de investigação do passado.
- Sistematizar os dados qualitativos obtidos com os relatos pessoais.
- Desenvolver trabalhos em equipe.
- Desenvolver a autonomia.
- Trabalhar conceitos de proporcionalidade.
- Entender os motivos das desigualdades sociais.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 5. Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
Habilidades relacionadas*	Geografia: (EF05GE02) Identificar diferenças étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios. (EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade), e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive. História: (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado. (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade. (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. Ciências: (EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente, descarte adequado e ampliação de hábitos de reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana. Língua Portuguesa: (EF05LP01) Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.

	(EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. (EF35LP08) Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevistas, leituras etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto. (EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.). (EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. (EF05LP17) Identificar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de pontuação expressiva. Matemática: (EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. (EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
--	--

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Na atividade proposta, será produzida uma linha do tempo representando as transformações da ideia de cidadania. Ela será feita com fatos e informações sobre os direitos dos cidadãos conquistados no Brasil e no mundo. O resultado do projeto deve ser compartilhado com a comunidade escolar.

Materiais

- Livros e revistas
- Edições antigas de jornais
- Rolo de papel *kraft*
- Lápis de cor ou canetas hidrográficas
- Computadores ou *tablets* com acesso à internet

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: aproximadamente 6 semanas/2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 13 aulas

Aula 1: Apresentação do projeto

Para apresentar o projeto é necessário que os alunos discutam o tema que será trabalhado, a fim de entenderem os objetivos propostos pela atividade.

Propor uma série de perguntas, que devem ser respondidas oralmente pelos alunos, promovendo uma reflexão acerca dos direitos dos cidadãos. A fim de suscitar um debate profícuo sobre o tema, é importante que no decorrer de todo o projeto ocorra o respeito às colocações feitas por todos os alunos, levando em consideração suas ideias e opiniões.

Perguntar aos alunos se existem regras na nossa sociedade para serem cumpridas e respeitadas ou se podemos fazer qualquer coisa que quisermos. Pedir que relatem alguns exemplos de regras que devem ser cumpridas no ambiente escolar, por exemplo:

- Podemos comer em todas as dependências da escola?
- Podemos entrar livremente na escola depois do horário estipulado para o início das aulas?
- Enquanto o professor explica a matéria, os alunos podem conversar sobre outros assuntos?

Depois que os alunos tiverem respondido às questões, questioná-los a respeito da vida em sociedade:

- Os motoristas podem dirigir na velocidade que quiserem?
- Podemos pegar algo que pertence a outra pessoa sem a sua devida autorização?

Aguardar que relatem novos exemplos de regras que devem ser cumpridas no dia a dia e anotar na lousa suas considerações. Caso as regras colocadas se refiram apenas às obrigações, perguntar se não existem regras que garantam os direitos sociais da população também. Solicitar aos alunos que relatem alguns exemplos desse tipo de regras. É possível utilizar exemplos ligados à escola, explicando que eles têm direito de assistir às aulas desde que cumpram as normas estipuladas pela instituição de ensino e pelo Estado.

Criar uma nova lista, com os direitos que os alunos citarem. Explicar que esse conjunto de direitos e deveres dos cidadãos tem o nome de cidadania. O conceito de cidadania e o conjunto desses deveres e direitos se transformaram muito ao longo do tempo. Durante o projeto, os alunos vão estudar algumas dessas transformações até os dias de hoje.

Aula 2: Investigação do passado

Explicar aos alunos que para montarem a linha do tempo com as transformações a respeito da ideia de cidadania ao longo da história será preciso pesquisar informações em diversas fontes, como nas páginas da internet, nos livros, nos jornais, entre outras fontes.

Para orientá-los nessa atividade, sugere-se contar uma história sobre um tema de interesse dos alunos e interromper a fala em determinado momento da narrativa. A partir daí os alunos devem fazer perguntas, que serão respondidas apenas com “sim” ou “não”. Propomos o início de uma história que pode ser adaptada pelo professor de acordo com a realidade dos alunos. “Imaginem a seguinte situação: você chega em casa às 12 horas e vai brincar com seu cachorro, mas não o encontra. Corre para perguntar a um familiar, que diz tê-lo visto, pela última vez, às 10 horas.”. Interromper a história e explicar que devem fazer perguntas para tentar encontrar o cachorro, questionando o que pode ter acontecido durante essas duas horas em que ele não foi visto. Orientar que levantem a mão e aguardem sua vez de se pronunciar.

Responder às perguntas que os alunos fizerem apenas com “sim” ou “não”. Portanto, orientar os alunos para que façam questões adequadas a esse tipo de resposta, por exemplo: “A última vez que foi visto, ele estava de coleira?”, “Havia outras pessoas perto dele?”. Sugerimos que a atividade proposta não ultrapasse dez minutos. A história deve terminar com o encontro do cachorro.

Explicar aos alunos que para descobrirem o paradeiro do cachorro foi necessário dar início a uma investigação, com o levantamento de hipóteses do que pode ter acontecido com ele antes da chegada do seu dono. Ressaltar que a condução dessa investigação serve como exemplo de como são feitas as pesquisas sobre os acontecimentos ocorridos em outros períodos históricos. Um dos métodos de investigar o passado se dá por meio da análise de fósseis, considerados vestígios de animais ou vegetais que foram preservados em rochas, no gelo ou em outros tipos de materiais. Tem-se como exemplo ossos e dentes de animais, folhas e troncos de uma árvore ou até mesmo pegadas, que permaneceram fossilizadas ao longo do tempo. Normalmente, os corpos dos animais e os vegetais se decompõem rapidamente. Porém, os fósseis só são formados quando esses corpos são cobertos com sedimentos que possibilitam a preservação dos vestígios de animais e plantas. A partir do estudo dos fósseis é possível conhecer um pouco mais sobre o modo de vida dos seres vivos que habitaram a Terra no passado, seguindo pistas e formulando hipóteses para conseguirmos compreender a evolução dos seres vivos e a história geológica da Terra.

Projetar as imagens (1) e (2) referentes aos animais e plantas fossilizadas. Caso não seja possível, levá-las impressas e pedir que circulem entre a turma.



Steffen Foester/Shutterstock.com

(1) Fóssil de dinossauro.



alice-photo/Shutterstock.com

(2) Plantas fossilizadas.

Os vestígios de atividades humanas que foram preservados ao longo do tempo, como objetos, pinturas, construções, textos e ilustrações, entre outros materiais, também são fontes de pesquisa muito importantes, pois permitem compreender um pouco mais sobre hábitos, costumes, crenças e as formas de organização social dos povos que ocuparam a Terra no passado, como retratado na imagem de hieróglifos localizados nos templos egípcios (3) e as ruínas de Machu Picchu, no Peru (4).



matrioshka/Shutterstock.com

(3) Representação de figuras mitológicas egípcias e de hieróglifos nas paredes de um templo.



Mehmet KILIC/Shutterstock.com

(4) Ruínas do santuário de Machu Picchu, Peru.

Fatos e acontecimentos históricos também podem ser investigados utilizando outras fontes de informações encontradas em documentos, livros, mapas, fotografias e por meio dos relatos pessoais que nos ajudam a entender os fenômenos que aconteceram no passado.

Aula 3: Cidadania na Antiguidade e no feudalismo

Para sistematizar a atividade de pesquisa, sugerimos que o professor e os alunos criem uma “pasta de arquivo”, na qual devem guardar todo tipo de material que contém informações sobre o tema para consultá-la ao longo da atividade. Ela deve ser alimentada por todos os alunos, formando um arquivo único, com as informações organizadas cronologicamente. Para os alunos compreenderem um pouco do contexto social, político e econômico dos períodos históricos anteriores, elaborar uma explicação que sintetize as características e as transformações ocorridas na Antiguidade, na Idade Média, na Idade Moderna e na Idade Contemporânea.

A Antiguidade é um período histórico marcado por muitas descobertas. Foi nessa época que se desenvolveram as primeiras formas de escrita, o teatro, os jogos olímpicos e as primeiras cidades. O crescimento populacional gerou a necessidade de a sociedade se organizar melhor, resultando na criação de uma estrutura de poder centralizada que possibilitou a formação de grandes impérios. Explicar aos alunos que, nas sociedades antigas, a estrutura de poder era diferente da que conhecemos hoje. O Egito, por exemplo, era regido por um faraó, que tinha poderes políticos e era praticamente considerado uma divindade na Terra. Era uma espécie de rei visto pelos seus súditos como um deus soberano.

A ideia de cidadania surgiu na Grécia antiga, mais especificamente nas *poleis*, consideradas modelos de cidades gregas antigas. Para os gregos, todos os cidadãos eram livres e iguais e tinham o direito de propor leis que seriam discutidas e votadas por uma espécie de conselho. Porém, somente eram considerados cidadãos os homens gregos com mais de 21 anos de idade, grupo formado, principalmente, por proprietários de terras. Mulheres, crianças, escravos e estrangeiros não eram considerados cidadãos e não tinham o direito de opinar sobre os rumos da política de sua cidade. A mesma estrutura ocorreu durante o Império Romano, período em que o direito à cidadania era um privilégio de uma pequena parte da população. Em geral, nesse período, a cidadania era atribuída aos homens livres, nascidos em território ocupado pelos romanos. Escravos, mulheres e estrangeiros não eram considerados cidadãos romanos. Já na Idade Média, com as mudanças trazidas pelo feudalismo, a política foi descentralizada, focando o poder nas mãos dos proprietários de terras. Para que compreendam melhor a estrutura política, econômica e social desse período, levar os alunos à sala de informática, caso seja possível, para que pesquisem mais informações sobre o feudalismo. Se não for possível, distribuir livros que abordem o tema e pedir-lhes que pesquisem sobre esse período. As informações pesquisadas devem ser arquivadas na pasta. Pedir aos alunos que façam uma pesquisa para a próxima aula sobre os ideais propostos pela Revolução Francesa, a fim de trabalharem os conceitos de cidadania na modernidade.

Aula 4: Direito à cidadania

Pedir aos alunos que apresentem os resultados das pesquisas realizadas. Complementar as informações, se julgar necessário. O conceito de cidadania que conhecemos atualmente está relacionado aos ideais da Revolução Francesa, que lutava contra o Estado absolutista, no qual o rei tinha poderes absolutos. Os ideais presentes na Revolução se baseavam em três pilares: igualdade (em que todas as pessoas são iguais perante à lei), liberdade (em que os cidadãos são livres para exercer seus direitos) e fraternidade (que está ligada à ideia de dignidade entre os homens para que se respeitem mutuamente e que exerçam seus direitos de forma livre e igualitária). Os desdobramentos da Revolução Francesa culminaram na “Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão”, que define os direitos individuais e coletivos, sendo base para a “Declaração Universal dos Direitos Humanos”, proposta pela ONU, em 1948.

Após a explanação, baseada nas pesquisas e na explicação do professor, dividir a sala em cinco grupos e solicitar a cada um desses grupos que realize uma pesquisa sobre um direito presente na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Em seguida, os alunos devem apresentar para os demais colegas o direito pesquisado e arquivar na pasta o material da pesquisa. Explicar que a cidadania pode ser pensada em três categorias: direitos civis, políticos e sociais. Nas próximas aulas serão abordados os direitos conquistados em cada um desses âmbitos.

Aula 5: Direitos civis

Questionar os alunos o que eles entendem por direitos civis e aguardar que respondam. Para auxiliá-los, perguntar se todas as pessoas precisam se vestir da mesma forma, falar as mesmas coisas ou praticar a mesma religião. Explicar que “civil” se refere ao cidadão e diz respeito às suas liberdades individuais, garantindo que possam fazer escolhas referentes à sua própria vida. É importante frisar que as liberdades de um indivíduo não podem afetar a liberdade de outro. No Brasil, a abolição da escravidão, em 1888, foi o primeiro registro dos direitos civis concedidos àqueles que eram privados de sua própria liberdade individual.

Escrever na lousa direitos civis, sendo eles:

- Direito de ir e vir: direito de ingressar, sair, permanecer e se locomover no território brasileiro.
- Direito à propriedade: direito de possuir coisas e de usufruir delas.
- Direito à liberdade de expressão: o direito de qualquer um manifestar, livremente, opiniões, ideias e pensamentos.
- Igualdade perante à lei: todos os indivíduos têm os mesmos direitos e deveres, sem nenhuma forma de distinção.

Dividir a sala em grupos e pedir aos alunos que façam uma pesquisa a respeito dos direitos civis conquistados no Brasil e no mundo, preferencialmente utilizando computadores com acesso à internet. Caso não seja possível, disponibilizar livros e jornais para os alunos realizarem a pesquisa, que deve ser apresentada posteriormente aos demais alunos e, em seguida, arquivada na pasta. A premissa de que todos os cidadãos são iguais perante às leis, ao Estado e em qualquer situação social torna possível a luta pelos direitos políticos, que serão estudados na próxima aula.

Aula 6: Direitos políticos

Explicar aos alunos que direitos políticos são um conjunto de regras referentes à participação dos cidadãos nas decisões políticas de um país. No Brasil, os direitos políticos envolvem o sufrágio, isto é, o direito ao voto para cidadãos maiores de 16 anos e o direito de ser votado, ou seja, de poder se candidatar a um cargo público em uma eleição. É permitido, também, que as pessoas se organizem em partidos políticos para concorrer aos cargos almejados.

Perguntar aos alunos:

- Vocês conhecem alguma mulher que vota ou já foi eleita para algum cargo público?
- Será que elas sempre puderam votar?
- Vocês conhecem alguém que não sabe escrever? Essa pessoa pode votar?

Após discutir as respostas dos alunos, abordar que o sufrágio universal não era um direito garantido a uma parcela considerável da população. No Brasil, mesmo durante o início da República, somente os homens acima de 25 anos, alfabetizados e com uma determinada renda eram autorizados a votar e participar da vida política. Ao longo do século XX, o direito ao voto foi sendo ampliado e as mulheres o conquistaram. Os analfabetos só foram autorizados a votar a partir de 1988, com a implementação da nova Constituição Federal. Apesar de poderem votar, eles não têm direito de se candidatar a cargos políticos, além de não serem obrigados a votar, assim como as pessoas entre 16 e 18 anos e os maiores de 70 anos.

Após a discussão, organizar os alunos em dois grupos: o primeiro deve pesquisar quando foram conquistados os direitos ao voto no Brasil; o segundo, em algum país desenvolvido, como Estados Unidos, França, Inglaterra ou Alemanha. Priorizar o uso da internet para viabilizar a pesquisa; caso não seja possível, separar livros e jornais que abordem o tema. Após a realização das pesquisas, pedir aos alunos que apresentem o resultado aos demais colegas e guardar os resultados na pasta de arquivo.

Aula 7: Direitos sociais

Propor alguns questionamentos para os alunos, a fim de iniciar o tema, como:

- Será que as pessoas podem ser obrigadas a trabalhar o dia todo sem descanso?
- Uma pessoa que está doente tem o direito de se consultar com um médico, mesmo se não puder pagar por uma consulta?

Explicar que existem direitos que garantem a todos os cidadãos o acesso à saúde e que regulamentam as relações de trabalho. Esses fazem parte dos direitos sociais, criados para garantir as condições mínimas de dignidade aos cidadãos. São os direitos sociais que asseguram a criação de escolas públicas e o direito à educação a todas as crianças em idade escolar. Escrever na lousa direitos sociais abrangidos pela lei, como aqueles relacionados à educação, à saúde, à alimentação, ao trabalho, à moradia, ao transporte, ao lazer, à segurança, à previdência social, à proteção à maternidade e à infância, além da assistência aos desamparados.

Pedir aos alunos que formem quatro grupos e pesquisem quais são os direitos relacionados à alimentação, ao trabalho, à moradia e à educação e quando eles foram conquistados no Brasil. A pesquisa pode ser feita na internet ou com a utilização de materiais previamente selecionados. Os resultados devem ser apresentados à sala e arquivados na pasta.

Mostrar que é a união dos direitos civis e dos direitos políticos que torna possível a luta pelos direitos sociais. Exemplificar a questão ressaltando que, após a conquista do direito ao voto para os cidadãos maiores de 16 anos, a participação de uma parcela significativa da sociedade brasileira passou a ter um maior poder de reivindicação de seus direitos sociais.

Em 1988 foi criada a Constituição Federal, lei suprema do Brasil, a qual reúne as leis que regem o país, em que constam os direitos e os deveres da população brasileira, visando garantir o exercício da cidadania. Em 1990, inspirado nas diretrizes da Constituição Federal, foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que regulamenta os direitos das crianças e dos adolescentes, como forma de garantir sua proteção.

Aula 8: Acesso aos direitos

Ainda que os direitos estejam presentes nas leis, nem sempre são garantidos efetivamente pelo poder público, principalmente no que se refere aos direitos sociais. Para trabalhar esse tema, o professor pode separar imagens e notícias que tratam dos principais problemas sociais no país, como a falta de moradia, a precariedade dos serviços de educação e saúde, entre outros. Os alunos também devem pesquisar as leis que versam sobre a garantia desses direitos pelo Estado a todos os cidadãos.

Perguntar aos alunos se eles consideram que a existência das leis assegura, efetivamente, os direitos sociais elencados a toda a população. Apresentar imagens referentes aos problemas sociais do país, como a de um morador de rua (5), com o auxílio do projetor ou mesmo por meio da distribuição de cópias impressas aos alunos. O trecho da lei deve ser lido pelo professor.



A.PAES/Shutterstock.com

(5) Pessoa dormindo em viaduto na cidade do Rio de Janeiro (RJ), 2007.

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

BRASIL. **Constituição Federal**. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 16 jan. 2018.

Explicar aos alunos que, ao tratarmos das desigualdades sociais, não estamos nos referindo apenas às diferenças econômicas existentes entre as pessoas, mas às diferenças no próprio acesso aos direitos sociais, culminando em oportunidades e experiências de vida não igualitárias. No Brasil e no mundo ainda existem milhões de pessoas vivendo sem acesso ao que é considerado mínimo para a dignidade humana. Na próxima aula será discutida a importância da participação de toda a população na construção da cidadania.

Aula 9: Atitude cidadã

Retomar a ideia de cidadania com os alunos, lembrando que ela deve ser exercida por toda a sociedade, independentemente de sua condição social. Sendo assim, todos têm direitos e deveres. Para que os alunos consigam compreender melhor a maneira como podem contribuir com a vida em sociedade e com a prática cidadã, estimular o debate sobre o tema a partir das seguintes indagações:

- Apenas o faxineiro tem o dever de manter a escola limpa?
- E as calçadas e ruas?
- Apenas um dos moradores deve ser responsável pela organização de uma casa?

Permitir que os alunos discutam essas questões, ajudando-os a perceber que, assim como os cuidados com a casa e a escola são dever de todos, o cuidado com o uso e a preservação dos espaços públicos também deve ser assegurado pela população. Explicar aos alunos que, entre os deveres dos cidadãos, se enquadram: o respeito às outras pessoas, o pagamento de impostos, o cumprimento das leis e a busca por uma sociedade mais justa e igualitária. É nosso dever também, enquanto cidadãos, preservar o meio ambiente, que é um bem comum e deve ser cuidado por todos.

Orientar os alunos a discutir a necessidade de mantermos o equilíbrio ambiental, não apenas com o uso consciente de água, mas também com o descarte correto do lixo. Se apresentarem dificuldade de compreensão do tema, projetar as imagens (6), (7) e (8) a seguir, representativas de problemas ambientais, para que visualizem as possíveis consequências decorrentes da degradação ambiental.



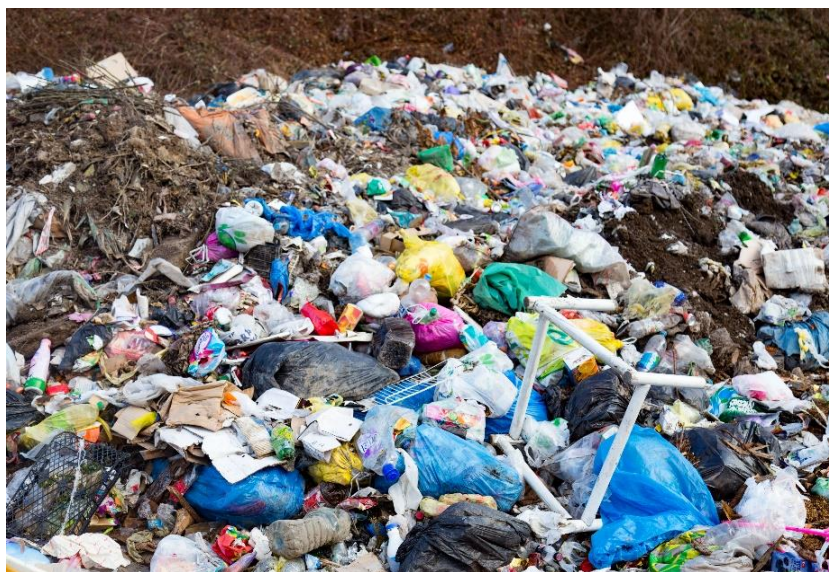
Tom Grundy/Shutterstock.com

(6) Plástico preso em gaivota, problema muito atual que atinge muitas espécies de seres vivos.



Kamira/Shutterstock.com

(7) Mar contaminado por lixo e derramamento de óleo, resultado de acidentes cada vez mais frequentes.



novak.elcic/Shutterstock.com

(8) Lixão a céu aberto na cidade bósnia de Sarajevo, 2017.

Explicar que a degradação ambiental, como os diversos tipos de poluição apresentados nas imagens, pode gerar graves consequências para o meio ambiente e para a saúde dos seres vivos, provocando o desaparecimento de diversas espécies de animais e vegetais, a contaminação da água e a proliferação de agentes transmissores de doenças, como ratos e baratas.

Para fundamentar a discussão, dividir os alunos em grupos e pedir-lhes que pesquisem o tempo de decomposição de diferentes materiais e a consequência do seu descarte na natureza. Entre os materiais, propomos que pesquisem sobre:

- Plástico
- Papel
- Alumínio
- Pilhas

Após a pesquisa, propor aos alunos que pensem em ações que podem ser desenvolvidas para preservar a natureza como um dever de todos. Entre as ações que podem ser elencadas destacam-se a coleta seletiva do lixo, a reciclagem, a reutilização de materiais e o consumo consciente como forma de diminuir a produção de lixo. Depois de discutidas as possíveis atitudes de todos os cidadãos, elaborar uma lista única com todas as propostas e afixá-la na sala.

Aula 10: Relatos pessoais

O relato pessoal é uma narrativa em primeira pessoa, localizada no tempo e no espaço, em que será contada, de forma oral ou escrita, a ocorrência de um fato com alguém. Uma das características desse gênero narrativo é poder captar as emoções do interlocutor, uma vez que foi a própria pessoa quem viveu a experiência relatada. Essas emoções podem ser facilmente percebidas em um relato oral, mas também são percebidas nos relatos escritos, tanto pela forma como está sendo narrado como pela pontuação empregada.

A estrutura do relato se assemelha às demais narrativas, devendo conter: o tema que se refere ao assunto abordado; o contexto, por meio da indicação do lugar e a época em que a história se passa; os personagens, que correspondem àqueles que fazem parte da história narrada, além do respeito à estrutura de uma narrativa, contemplando a introdução, o desenvolvimento e o desfecho. Em relatos escritos, normalmente, se observa uma linguagem formal, própria de outros estilos de narrativa, porém, o relato também pode ser oral e ter linguagem mais informal.

Cada aluno deve escrever, em um pequeno recorte de papel, um tema de sua preferência, como “a casa da avó”, “insetos”, “viagem” e entregar ao professor, que deve embaralhar as propostas. Sentados em círculo, cada aluno deve pegar um papel e elaborar um relato de uma experiência envolvendo esse tema, que pode ser adaptado, se for necessário. Assim, se um aluno morar com a avó, pode falar da própria casa ou relatar a experiência vivida na casa de outro parente, por exemplo. Orientar os alunos que não se esqueçam de seguir as estruturas presentes na narrativa.

Aula 11: Busca por relatos pessoais

Explicar que os relatos podem tratar de temas muito diversos, como visto na aula anterior e, justamente por trazer uma perspectiva de quem viveu determinada experiência, os alunos vão utilizá-los para retratar as conquistas pelos direitos sociais vivenciadas por pessoas de seu círculo de relações. Dividir a sala em três grupos para a realização da atividade. Cada grupo será responsável por encontrar pessoas que possam relatar algum acontecimento marcante em sua vida que tem a ver com a conquista de algum direito, seja político, social ou civil.

É interessante priorizar relatos de familiares ou de pessoas próximas ao convívio social dos alunos que tenham vivido alguma experiência relacionada à conquista de direitos, como o dia em que conseguiu matricular o filho na creche ou na escola, quando precisou de atendimento médico e obteve o serviço, quando votou pela primeira vez, entre outras situações. Solicitar aos alunos que transcrevam para o papel o relato feito oralmente ou pedir à pessoa que escreva seu relato. Os relatos devem estar finalizados até a última aula, para a produção da linha do tempo.

Sugestões de materiais para a pesquisa dos alunos

- **Museu da Pessoa.** O museu *on-line* dispõe de um acervo de relatos pessoais que podem ser vistos e ouvidos no próprio *site*. Disponível em: <<http://www.museudapessoa.net/pt/home>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

Aula 12: Proporcionalidade

Para iniciar a discussão, explicar que chamamos de grandeza tudo o que pode ser contado e medido, como peso, distância, tempo, entre outros. Para exemplificar melhor a questão, pedir aos alunos que trabalhem em conjunto para a resolução da seguinte proposta:

Imagine que você esteja ajudando a sua família a fazer um bolo utilizando a receita abaixo:

Ingredientes

- 300 gramas de açúcar
- 450 gramas de farinha de trigo
- 60 gramas de manteiga

- 3 ovos
- 250 mL de leite
- 10 gramas de fermento

Essa receita rende 10 porções de bolo de 100 gramas cada pedaço, porém, são 20 pessoas para comer o bolo. Quais soluções existem para que todos comam um pedaço de bolo do mesmo tamanho?

Deixar que os alunos respondam o que fazer diante da situação e anotar as respostas na lousa. Provavelmente existirão duas respostas mais recorrentes: uma indicando que seja feito mais bolo; outra, que se diminua as porções de cada pedaço de bolo. Mostrar que as duas podem ser feitas, levando a resultados diferentes.

Se uma receita serve 10 pessoas, para servir 20 pessoas, mantendo o tamanho de cada porção, precisaríamos do dobro da quantidade de bolo, ou seja, de duas receitas. Explicar que para dobrar a receita precisamos dobrar, também, o número de ingredientes. Pedir que montem uma nova receita, alterando a quantidade de ingredientes, para servir as 20 pessoas.

Mostrar que existe, nesse caso, grandezas proporcionais: ao dobrarmos a quantidade de ingredientes da receita, também dobramos o número de pessoas que podem ser servidas com mesma proporção. Desenhar na lousa o quadro abaixo, sem o preenchimento dos dados do número de pessoas servidas para solicitar aos alunos que completem o quadro com essas informações.

Receitas	Pessoas servidas
1	10
2	20
3	30
5	50

Depois, pedir aos alunos que imaginem que acabaram os ingredientes e não é possível fazer uma nova receita. Então, para que todas as pessoas sejam servidas, é necessário diminuir o tamanho da porção servida a cada pessoa.

Se cada porção tinha 100 gramas e servia 10 pessoas, qual o tamanho necessário da porção para que sejam servidas 20 pessoas? Desenhar na lousa um novo quadro sem os dados do número de pessoas servidas para que os alunos a completem com as informações solicitadas.

Porção (g)	Pessoas servidas
100	10
50	20
20	50

Explicar aos alunos que essas grandezas são inversamente proporcionais, uma vez que, ao aumentarmos o valor de uma, diminuimos o da outra na mesma proporção.

Para trabalharmos a distância entre dois pontos também podemos usar a proporcionalidade. Essa noção será muito importante durante a confecção da linha do tempo, para que a relação de proporcionalidade entre os períodos históricos elencados e as medidas utilizadas no papel para a inserção dos períodos representados estejam adequadas.

Pedir aos alunos que acessem a pasta de arquivos para separar os anos e períodos em que ocorreram os fatos pesquisados. Separar o material de pesquisa por período, como Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea como forma de manter uma sequência cronológica. Depois da separação e da divisão dos materiais por períodos de tempo, os alunos devem planejar a confecção da linha do tempo, estipulando quantos centímetros no papel corresponde cada período retratado, de forma que as informações mais importantes obtidas pela pesquisa sejam contempladas na linha do tempo que indicará o ano ou o período em que ocorreram. Propomos que ajude os alunos a se basearem na quantidade de informações reunidas por períodos e séculos para encontrarem a distância adequada entre cada período. O exemplo elencado abaixo ilustra melhor a atividade.

Período	Distância (cm)
Antiguidade	
Idade Média	
Idade Moderna	
Idade Contemporânea	

Aula 13: Montando a linha do tempo

Abrir um rolo de folha de papel *kraft* no chão, onde deve ser confeccionada a linha do tempo. Com o auxílio de uma régua, um dos alunos deve traçar uma linha reta de uma ponta a outra do papel, dividindo-a, proporcionalmente, em quatro períodos para a inserção das informações relativas à conquista da cidadania ao longo da história.

Com as informações sobre as conquistas dos direitos já ordenadas por períodos e datas, e com a proporção correta entre as distâncias, os alunos devem fazer, primeiro a lápis, a marcação da linha, em sequência cronológica, nos locais adequados, com uma cor diferente em cada período retratado. Sugerir que um aluno por vez insira os acontecimentos e fatos e suas respectivas datas ou períodos de ocorrência, no espaço adequado da linha do tempo e escreva no papel uma descrição breve dessas conquistas.

Após a inserção de todas as informações solicitadas, os alunos devem anexar na sequência cronológica da linha os relatos pessoais realizados, escritos, de forma sintética, em uma folha de papel sulfite ou almaço, não se esquecendo de inserir a data de ocorrência do acontecimento e a que direito se refere. Finalizar a linha do tempo inserindo o título da atividade na parte superior da folha e fixando o trabalho em um local onde ocorra a circulação dos demais alunos da escola, mediante solicitação prévia à direção da escola.

Ao finalizar o trabalho é importante propor uma roda de conversa entre os alunos, a fim de entender como foi o processo de elaboração do projeto. Questionar sobre as dificuldades e as etapas que mais despertaram interesse dos alunos. Perguntar a respeito das impressões que tinham sobre a cidadania e os direitos conquistados, antes e depois do projeto. Se apresentarem dificuldade em se expressar, procurar estimular o debate com as seguintes questões:

- Vocês sabiam que educação é um direito de todos?
- Imaginavam que mulheres só conquistaram o direito ao voto depois dos homens?
- Sabiam que nas civilizações antigas as pessoas poderiam ser tratadas de forma diferentes, dependendo da posição social que ocupassem?

Sugestões de materiais para a pesquisa dos alunos

Acessar os *sites* com os alunos, orientando as pesquisas e esclarecendo as eventuais dúvidas.

- **Acervo Folha.** No *site* é possível pesquisar edições de jornais publicados desde a década de 1960. Disponível em: <<http://acervo.folha.uol.com.br/fsp>>. Acesso em: 16 jan. 2018.
- **Unicef.** No *link* pode ser consultada a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10133.htm>. Acesso em: 16 jan. 2018.

Avaliação

Aulas	Proposta de avaliação
1	Avaliar a participação dos alunos nas discussões propostas, percebendo se compreenderam a ideia de cidadania como um conjunto de direitos e deveres.
2	Avaliar se os alunos compreenderam a necessidade de investigar o passado para entender o presente. Avaliar se participaram das atividades propostas e se compreenderam as diversas fontes de informações disponíveis para conhecermos a história e a ciência.
3	Avaliar se os alunos conseguiram assimilar e compreender a conquista gradual dos direitos e deveres da sociedade ao longo do tempo, em diferentes lugares. Avaliar se participaram da pesquisa proposta e trabalharam em grupo, respeitando a diversidade de opiniões e a importância do trabalho em equipe.
4	Avaliar se os membros do grupo souberam trabalhar com empatia e respeito aos colegas.
5	Avaliar a participação dos alunos durante as discussões propostas. Avaliar se entenderam os direitos civis como garantia da liberdade individual.
6	Avaliar a dedicação dos alunos nas pesquisas bibliográficas em grupo. Avaliar se entenderam a importância dos direitos políticos para a sociedade.
7	Avaliar se os alunos conseguiram associar que o direito à cidadania varia no espaço e no tempo.
8	Avaliar se os alunos conseguiram compreender que, mesmo assegurados por lei, muitos direitos sociais não atingem toda a população.
9	Avaliar se os alunos compreenderam a cidadania como um conjunto de direitos, mas também de deveres que orientam as condutas sociais. Avaliar se conseguem se reconhecer como cidadãos.
10	Avaliar se os alunos entendem as características e especificidades do gênero textual trabalhado. Avaliar, também, se participaram da atividade proposta.
11	Avaliar se obtiveram êxito na busca dos relatos pessoais.
12	Avaliar se entenderam o conceito de proporcionalidade e a importância da sua utilização para resolver determinadas situações. Avaliar se participaram do exercício para a elaboração da linha do tempo.
13	Avaliar a participação dos alunos na discussão final do projeto e se conseguiram emitir suas opiniões a respeito de suas etapas de execução.

Avaliação final

Durante todas as etapas do trabalho, verificar se os alunos participaram ativamente das discussões propostas e se realizaram as atividades de pesquisa conforme as orientações. Ainda em relação às pesquisas, avaliar se os trabalhos desenvolvidos em grupo envolveram a participação de todos. Avaliar se compreenderam os temas trabalhados, tanto no que se refere aos direitos adquiridos pela sociedade ao longo do tempo como a função dos relatos pessoais para entendermos a participação dos cidadãos na conquista de seus direitos e na sua prática cidadã.

Após a finalização da atividade, avaliar com os alunos os resultados obtidos e as etapas de realização, elencando os pontos positivos e as possíveis fragilidades do projeto. Avaliar se os alunos se sentiram parte atuante do próprio processo de aprendizagem e se conseguiram superar as eventuais dificuldades encontradas.

Referências bibliográficas complementares

- CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. Edição atualizada. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. Nesta obra, o autor traça a jornada da democracia no Brasil, desde o período monárquico até os dias atuais, ajudando a entender os processos históricos do país nos últimos séculos.
- **Constituição Federal**. O *site* do Planalto traz a íntegra dos artigos da Constituição Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 16 jan. 2018.

1ª sequência didática: Regimes políticos em Atenas e Esparta

Compreenderemos o contexto histórico de surgimento da democracia, bem como o seu significado e a sua relação com a cidadania. Também conheceremos o regime oligárquico adotado em Esparta, fazendo um contraponto à democracia ateniense.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	As formas de organização social e política: a noção de Estado
Habilidade	• (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado.
Objetivos de aprendizagem	• Compreender o significado de democracia e cidadania. • Identificar o contexto histórico de surgimento da democracia. • Reconhecer as principais características da democracia ateniense. • Reconhecer que a democracia ateniense não era inclusiva. • Compreender as principais características da oligarquia espartana. • Perceber as diferenças entre democracia e oligarquia. • Reconhecer a existência de diferentes regimes políticos na Grécia antiga.
Conteúdos	• A democracia ateniense • Cidadania • O discurso de Péricles • A oligarquia em Esparta

Materiais e recursos

- Folha de papel sulfite
- Ficha de análise sobre a democracia e a cidadania
- Imagens impressas de diferentes modelos de ágoras gregas
- Texto impresso: “Discurso de Péricles”
- Quadro comparativo sobre os regimes políticos de Esparta e Atenas
- Texto impresso: “A posição da mulher na Grécia antiga”

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Organizar a turma em uma roda de conversa com o objetivo de analisar os conhecimentos prévios dos alunos acerca dos temas democracia e cidadania. Para isso, propor a discussão da seguinte questão: “o que vocês sabem sobre democracia e cidadania?”. Incentivar os alunos a compartilhar suas ideias sem medo de errar, de modo a mostrar que o conhecimento está em constante construção. Possivelmente, os alunos poderão dar respostas incorretas ou incompletas. Mas, nesse primeiro momento, a ideia é apenas levantar o que eles sabem do assunto, sem corrigi-los ainda. É interessante fazer um quadro na lousa, anotando todas as respostas dos alunos e orientando-os a copiarem a tabela no caderno. Abaixo, indicamos um modelo desse quadro.

O que é democracia?	O que é cidadania?

Após essa primeira etapa, explicar aos alunos que a democracia surgiu na cidade-Estado de Atenas, na Grécia, há muito tempo, no século VI a.C. Trata-se de um sistema de governo em que os cidadãos participam das decisões políticas de um lugar. Com o tempo, a democracia foi adquirindo formas variadas. Quando as pessoas participam diretamente das decisões, diz-se que se trata de democracia direta, quando escolhem os seus representantes no poder, isto é, votam em determinadas pessoas para que elas sejam os responsáveis por administrar e/ou tomar as decisões políticas de uma cidade, estado ou país, chama-se democracia representativa.

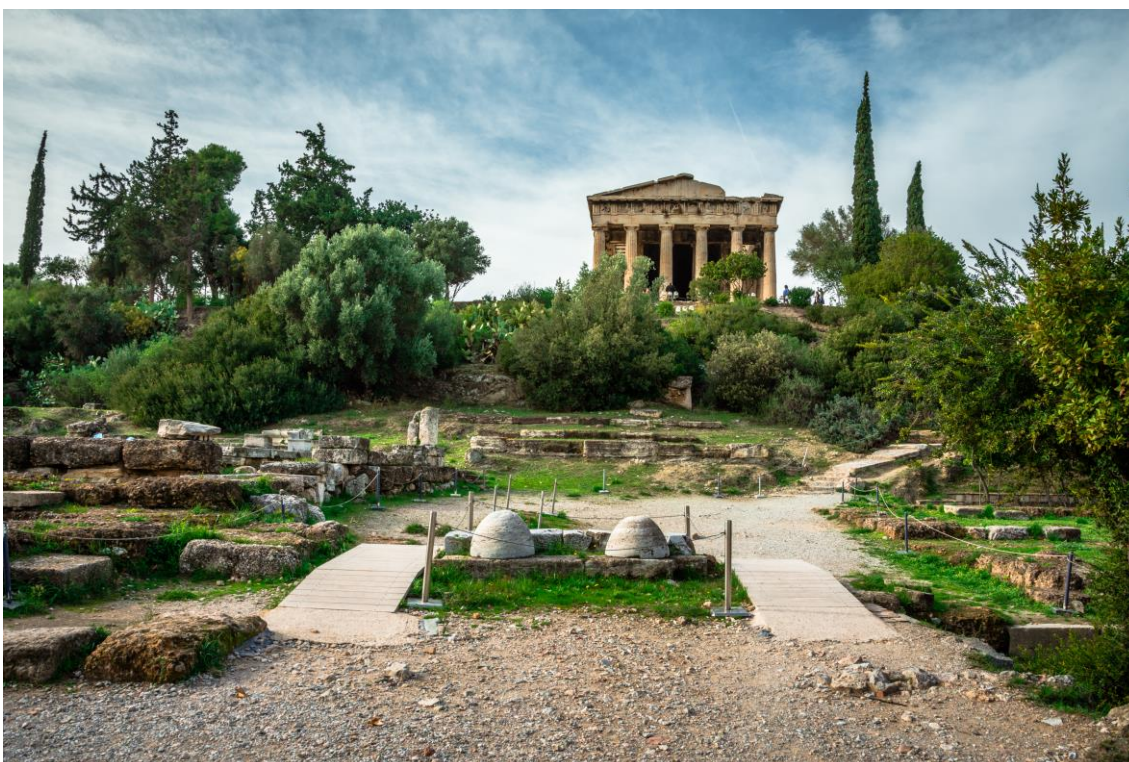
Comentar que nem sempre a democracia existiu na Grécia antiga: antes dela, existiu a monarquia, isto é, forma de governo de caráter hereditário em que um rei tem plenos poderes para governar o povo, e a fase aristocrática, na qual o rei passou a dividir o poder com uma pequena parcela da população, chamada de aristocracia. Com isso, apenas uma elite podia participar da vida política da pólis; a maioria do povo (comerciantes, artesãos, camponeses, pequenos e médios proprietários de terras etc.), estava excluída desse direito na Grécia antiga.

A democracia surgiu como uma conquista de comerciantes e artesãos enriquecidos e pequenos e médios proprietários rurais endividados, que passaram a questionar o poder político da aristocracia e a reivindicar o direito de participar das questões do governo. Dessa forma, os alunos devem compreender que a democracia foi uma conquista histórica. Explicar que, com a democracia ateniense, qualquer cidadão pôde participar diretamente das decisões políticas da pólis. Porém, ressaltar que, em Atenas, os cidadãos eram apenas os homens adultos, filhos de pais atenienses, e que, portanto, estrangeiros, escravos e mulheres continuaram sem ter direitos políticos. Nessa perspectiva, explicar que a democracia na Grécia antiga estava diretamente relacionada à ideia de cidadania, que, naquele contexto, significava todo indivíduo que participa das decisões da cidade.

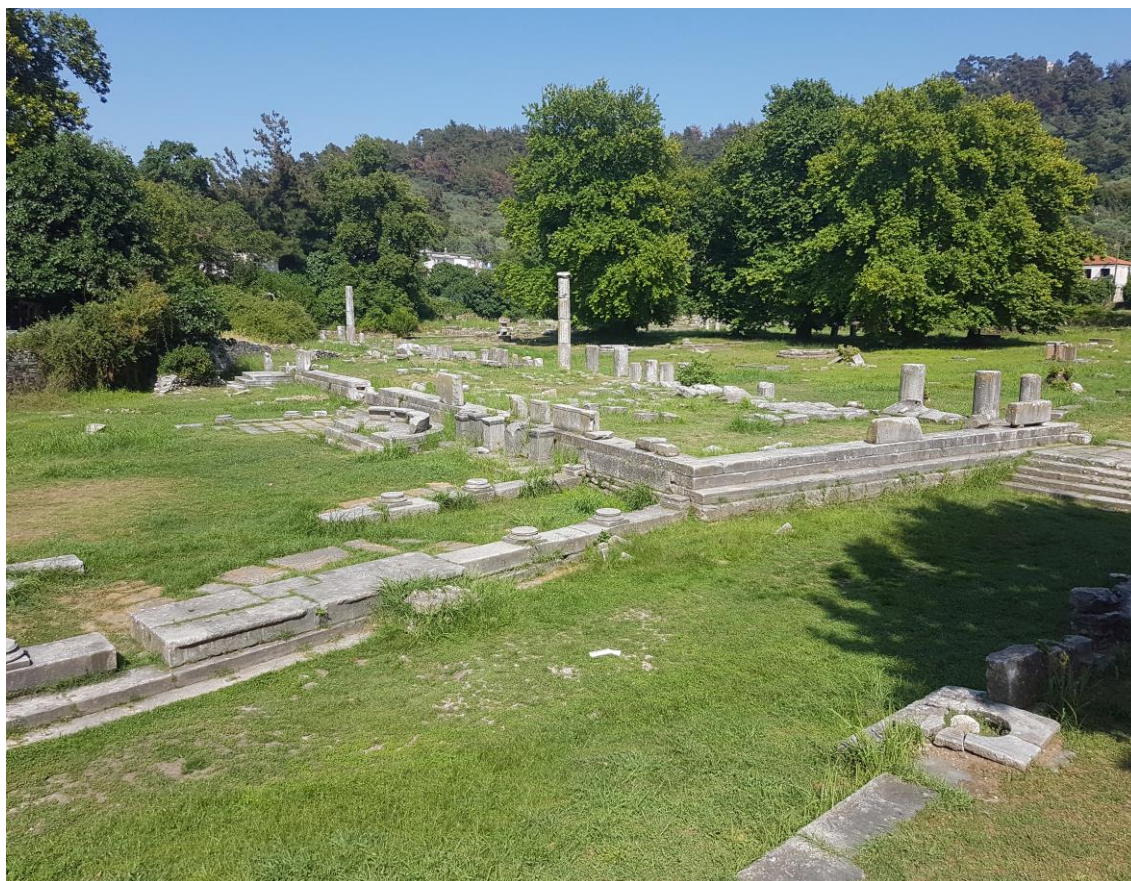
Na sequência, levar para a aula e mostrar aos alunos imagens dos espaços onde eram discutidas as questões políticas na Grécia antiga: a ágora. A seguir, indicamos algumas imagens que podem ser usadas nessa proposta.



Nenad Basic/Shutterstock.com
Ruínas da ágora de Atenas, na Grécia.



Georgios Tsihliis/Shutterstock.com
Templo de Hephaestus na antiga ágora de Atenas, na Grécia.



Igor Matic/Shutterstock.com

Ruínas da ágora na antiga cidade de Thassos, na Grécia.

Após mostrar as imagens aos alunos, pergunte-lhes como eles imaginam que eram esses espaços na época de esplendor da Grécia antiga. Explicar que a ágora era uma grande praça pública onde os cidadãos debatiam política e faziam comércio. É interessante fazer, nesse momento, uma relação passado-presente, mostrando aos alunos que, atualmente, as pessoas podem discutir política em qualquer espaço, mas que os debates e as decisões políticas governamentais são realizados internamente nos prédios das instâncias de poder (prefeitura, câmaras municipais, senado, assembleia legislativa etc.).

Para finalizar, retomar o quadro feito no início da aula sobre os significados de democracia e cidadania. Orientar os alunos a corrigirem os possíveis erros e a completarem o quadro com outras informações importantes apreendidas nesta aula.

Avaliação

Avaliar, primeiramente, se os alunos participaram na elaboração do quadro sobre os significados de democracia e cidadania. Depois, certificar-se de que eles foram capazes de compreender o processo histórico que desencadeou a origem da democracia, entendendo-a como conquista histórica. Por fim, verificar se conseguiram corrigir o quadro elaborado no começo da aula, compreendendo plenamente os conceitos de cidadania e de democracia.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno apresente dificuldades para compreender o que foi estudado nessa aula, pedir para que respondam às perguntas a seguir.

1. Que mudança ocorreu na organização política de Atenas com o surgimento da democracia?

Os alunos devem responder que, com a democracia, todos os atenienses considerados cidadãos (homens adultos, filhos de pais atenienses) puderam participar diretamente das decisões políticas da pólis, e não apenas os membros da aristocracia.

2. Assinale com um **X** as afirmativas que contêm informações corretas sobre a democracia ateniense.

- a) () Antes de se tornar uma democracia, a cidade-Estado de Atenas era governada por ricos proprietários de terras e escravos.
- b) () Com a democracia, todos os atenienses, homens e mulheres, conquistaram o direito de participar das discussões políticas da pólis.
- c) () A democracia ateniense era restrita, pois estrangeiros, mulheres e escravos não eram considerados cidadãos e, portanto, não tinham direitos políticos.
- d) () A cidade-Estado de Atenas não conheceu outras formas de regime político além da democracia.

Os alunos devem assinalar as alternativas **A** e **C**.

Aula 2

Para dar continuidade à aula anterior, ler e entregar aos alunos o texto “Discurso de Péricles”, reproduzido a seguir. O discurso teria sido proclamado por Péricles após a Guerra do Peloponeso e foi registrado pelo historiador Tucídides, que viveu no século V a.C.

Discurso de Péricles

Nossa forma de governo não se iguala às de outros. Nós não copiamos nossos vizinhos mas somos um exemplo para eles. Somos chamados uma democracia porque a administração está nas mãos de muitos e não de poucos. [...]

Não usamos a riqueza para [...] ostentação mas só para o necessário. [...]

O cidadão ateniense não negligencia o Estado quando cuida de sua casa e mesmo os mais ocupados em negócios têm uma visão clara da política. Entre nós um homem que não se interessa pelos assuntos políticos é considerado não apenas inofensivo mas também inútil. [...]

Nós achamos que o grande obstáculo para a ação não é a discussão, mas a falta de conhecimento que é obtido pela discussão que deve prepará-la.

TUCÍDIDES. A Guerra do Peloponeso. In: SE/CENP. **Coletânea de documentos históricos para o 1º grau**: 5ª a 8ª séries. São Paulo, 1979. p. 61.

Após a leitura do texto, propor a análise dele perguntando aos alunos as seguintes questões: “Segundo o documento, a democracia ateniense é singular?”, “Como o texto descreve a democracia ateniense?” e “Qual é a posição do texto em relação ao debate político?”. É importante que os alunos identifiquem que o discurso de Péricles faz um grande elogio à democracia ateniense, chamada por ele de “administração nas mãos de muitos”, afirmando que ela é um exemplo para todas as outras cidades-Estado gregas. Também devem reconhecer que o documento é a favor do debate livre de ideias para a ação democrática, valorizando a conscientização política e a participação de todos os cidadãos nos assuntos políticos da pólis.

Como contraponto à democracia ateniense, é importante abordar, nesse momento, a oligarquia em Esparta, de modo a comparar diferentes regimes políticos na Grécia antiga e reconhecer a inexistência de uma unidade política na região. Nesse sentido, apresentar as principais características do regime político adotado em Esparta. Explicar que a oligarquia é uma forma de governo na qual apenas um grupo seleto de pessoas tem direitos políticos. No caso de Esparta, eram os esparciatas, os descendentes diretos dos fundadores da cidade, que dominavam as instituições políticas e as atividades militares. Assim, o restante da população, formada por periecos (comerciantes, artesãos, camponeses etc.) e os hilotas (escravos), não podiam participar da vida política. Comentar que o regime político espartano também se caracterizou pela diarquia, na qual dois reis governavam a cidade-Estado. Havia também diferentes órgãos do poder. O principal deles era a Gerúsia, presidida pelos reis e 28 esparciatas e que era responsável por elaborar as leis e promover a justiça. Portanto, diferentemente da democracia ateniense, a oligarquia espartana era um “governo de poucos”.

Para que os alunos compreendam melhor as diferenças entre os regimes políticos adotados em Esparta e Atenas, elaborar um quadro na lousa, como o modelo abaixo, e pedir que eles o completem e o copiem no caderno.

	Atenas	Esparta
Regime político adotado		
Quem tinha direitos políticos		
Os excluídos da vida política		

É importante que os alunos reconheçam que, em Atenas, os cidadãos, isto é, homens adultos, filhos de atenienses, podiam participar dos rumos políticos da pólis, enquanto em Esparta os direitos políticos eram garantidos aos esparciatas. Dessa forma, em Atenas, mulheres, escravos e estrangeiros estavam excluídos do exercício democrático, enquanto em Esparta todo o restante da população (periecos e hilotas) não podia participar da vida política.

Para finalizar, retomar o discurso de Péricles, apresentado no começo da aula, e fazer as seguintes perguntas aos alunos: “Ao citar a administração nas mãos de poucos, o documento pode estar se referindo a quais regimes políticos?” e “Que crítica o texto faz a esses regimes políticos?”. Dessa maneira, os alunos devem compreender que o texto se refere a todos os outros regimes políticos nos quais o poder é controlado por um pequeno grupo de pessoas, a exemplo da fase aristocrática de Atenas e da oligarquia espartana. É importante que eles também identifiquem a crítica feita a esses regimes: o fato de serem o governo de poucos e usarem a riqueza para a ostentação (neste caso, se refere ao fato de apenas as famílias mais abastadas terem direitos políticos e, portanto, *status* social).

Avaliação

Em um primeiro momento, avaliar se os alunos conseguiram identificar o tema principal do discurso de Péricles, compreendendo que se trata de um elogio à democracia ateniense e à valorização das discussões políticas.

Depois, verificar se eles foram capazes de completar o quadro comparativo sobre os regimes políticos de Atenas e Esparta, de modo a compreender plenamente os conceitos de democracia e oligarquia. Por fim, avaliar se conseguiram perceber que o discurso de Péricles faz uma crítica aos regimes políticos que se caracterizam pelo “governo de poucos”.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno apresente dificuldades para compreender o que foi estudado nessa aula, pedir para que respondam às perguntas a seguir.

1. Quais são as principais características do regime político adotado em Esparta?

Resposta: Os alunos devem responder que são a oligarquia, com a manutenção da diarquia. Nesse tipo de governo, o poder político é controlado por dois reis e pelos esparciatas. O restante da população é excluído dos direitos políticos.

2. A democracia foi o único regime político existente na Grécia antiga. Essa frase está correta? Por quê?

Resposta: Os alunos devem responder que não, pois existiram outros regimes políticos na Grécia antiga, como a monarquia e a oligarquia.

Ampliação

As mulheres gregas não eram consideradas cidadãs, a ela cabendo, apenas as tarefas domésticas. Para analisar a situação das mulheres na Grécia antiga, entregar e ler com os alunos o seguinte documento, escrito por Xenofonte, que viveu em Atenas no século IV.

A posição da mulher na Grécia antiga

Eis os conselhos que um bom marido dá à sua mulher: “É mais honesto para a mulher ficar em casa do que estar sempre saindo; e é mais vergonhoso para o homem ficar em casa do que fora, tratando de negócios. Portanto, deverás permanecer em casa, mandar acompanhar teus servos encarregados dos trabalhos externos e fiscalizar pessoalmente aqueles que trabalham dentro de casa. Deverás receber o que for trazido e distribuir as provisões que devem ser usadas; com relação ao supérfluo, tu deverás zelar para que não se gaste num mês o que estiver destinado ao ano inteiro. Quando te trouxerem lã, tu mandarás fiar e tecer vestuário para aqueles que deles estiverem necessitando; igualmente, terás que zelar para que as provisões secas estejam boas para comer. Entretanto, uma das tuas funções que, talvez, te agradará menos: se algum de teus escravos ficar doente, deverás cuidar dele até sua cura completa”.

XENOFONTE. Economia. In: SE/CENP. **Coletânea de documentos históricos para o 1º grau**: 5ª a 8ª séries. São Paulo, 1979. p. 63.

Em seguida, pedir aos alunos que formem duplas e respondam às seguintes questões.

- 1.** Segundo o documento, quais eram as tarefas atribuídas às mulheres na Grécia antiga?

Resposta: Os alunos devem responder que as mulheres deviam ser responsáveis por organizar todas as tarefas da casa: fiscalizar todos os servos, receber os alimentos e selecionar o que deles deve ser usado, administrar os gastos domésticos, mandar fiar e tecer roupas para os necessitados, conferir se os alimentos não estão estragados para o consumo e cuidar dos escravos doentes.

- 2.** A partir do texto, é possível afirmar que as mulheres gregas tinham as mesmas condições que as mulheres do Egito antigo? Por quê?

Resposta: Os alunos devem responder que não, pois, no Egito antigo, as mulheres podiam trabalhar em vários ofícios, inclusive os mesmos que os dos homens, e participar ativamente da vida social; algumas chegaram a ser rainhas-faraós. Portanto, a condição social das egípcias era muito diferente da situação das gregas, que não tinham direitos políticos e estavam reclusas às tarefas domésticas.

2ª sequência didática:

Democracia e cidadania: passado e presente

A sequência propõe uma comparação entre a democracia ateniense e a democracia no Brasil atual. Também será analisado o conceito de cidadania, de modo a verificarmos como ela é uma construção histórica e reconhecermos alguns direitos e deveres dos cidadãos nos dias de hoje.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	As formas de organização social e política: a noção de Estado Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas
Habilidades	• (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado. • (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade. • (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
Objetivos de aprendizagem	• Compreender as diferenças entre a democracia ateniense e a democracia brasileira. • Reconhecer o significado de cidadania nos dias atuais. • Identificar os direitos e os deveres dos cidadãos. • Compreender que os direitos dos cidadãos são conquistas históricas.
Conteúdos	• Democracia ateniense <i>versus</i> democracia brasileira • Cidadania • Direitos e deveres dos cidadãos • Práticas cidadãs no ambiente escolar

Materiais e recursos

- Folha de papel sulfite
- Trecho impresso da Constituição de 1988: “Dos direitos políticos”
- Imagens impressas de exemplos de práticas cidadãs
- Ficha de análise sobre os deveres e direitos dos cidadãos
- Jornais e revistas que podem ser recortados
- Cartolina
- Lápis de cor
- Canetas hidrográficas
- Cola branca
- Tesoura sem ponta

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Para aprofundar o tema do regime político surgido na Grécia antiga e aproximá-lo ao cotidiano dos alunos, é interessante fazer uma comparação entre a democracia ateniense e a democracia brasileira. Assim, entregar e ler com os alunos o seguinte trecho da Constituição de 1988.

Dos direitos políticos

Art. 14. A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, e, nos termos da lei, mediante:

I - plebiscito;

II - referendo;

III - iniciativa popular.

§ 1º O alistamento eleitoral e o voto são:

I - obrigatórios para os maiores de dezoito anos;

II - facultativos para:

a) os analfabetos;

b) os maiores de setenta anos;

c) os maiores de dezesseis e menores de dezoito anos.

[...].

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 30 jan. 2018.

Após a leitura, explicar os termos “soberania popular” (autoridade atribuída ao povo) e “sufrágio universal” (voto universal) e fazer as seguintes perguntas para os alunos: “No Brasil, quem pode votar?” e “Por meio desse trecho da Constituição, o que podemos dizer sobre as diferenças entre a democracia brasileira e a democracia ateniense?” Eles devem compreender que todos os cidadãos brasileiros, maiores de 18 anos, devem votar, sendo esse direito facultativo para os analfabetos, os maiores de 70 anos, os maiores de 16 anos e menores de 18 anos. Assim, os alunos vão reconhecer que, diferentemente da democracia ateniense, a democracia brasileira, em teoria, pressupõe uma ideia de cidadania mais ampla, pois na Grécia antiga apenas os homens adultos, filhos de pais atenienses, eram considerados cidadãos, excluindo boa parcela da população (estrangeiros, mulheres e escravos). Eles também devem identificar que, no Brasil, pode haver o exercício da democracia representativa (o indivíduo vota em um candidato para representá-lo no poder) quanto da direta (o indivíduo opina por matérias importantes por meio de plebiscitos ou referendos); a democracia ateniense era direta, pois todos os cidadãos atenienses participavam diretamente das decisões políticas da pólis. Nesse momento, pode-se comentar, brevemente, que, em uma democracia representativa, é importante que os cidadãos fiscalizem os políticos para saber se eles estão realizando suas funções devidamente e os cobrem quando isso não está sendo feito.

Na sequência, explicar que, atualmente, a noção de cidadania extrapola a ideia de participação política: hoje, cidadania se refere também ao exercício dos deveres e dos direitos civis de todo cidadão. Para reforçar essa ideia, levar para a aula algumas imagens relacionadas ao exercício da cidadania. Abaixo, indicamos algumas imagens que podem ser usadas nessa atividade.



Syda Productions/Shutterstock.com
Crianças na escola.



belushi/Shutterstock.com
Idosos fazendo exercícios.



Sajee Rod/Shutterstock.com
Rampa para cadeirantes em um parque.



AshTproductions/Shutterstock.com
Jogar lixo no lixo.



Olga1818/Shutterstock.com
Fazer reciclagem.



Valeriya Anufriyeva/Shutterstock.com
Vacinação contra tétano na República Democrática do Congo.



ByEmo/Shutterstock.com
Votar.



Bikeworldtravel/Shutterstock.com
Manifestação em defesa dos direitos da comunidade LGBTT.

Após a observação das imagens, perguntar aos alunos quais delas dizem respeito aos deveres dos cidadãos e quais se referem aos direitos dos cidadãos. Para isso, pode-se fazer uma tabela na lousa, como o modelo a seguir, para organizar as respostas dos alunos.

Deveres dos cidadãos	Direitos dos cidadãos

Eles devem reconhecer que as imagens que mostram uma pessoa jogando o lixo num cesto de lixo, crianças reciclando, uma pessoa votando e a população manifestando em defesa dos direitos LGBTT são exemplos dos deveres dos cidadãos. Também devem identificar que as outras imagens, que mostram alunos na escola, idosos praticando exercícios, cadeirante subindo numa rampa de acesso e criança sendo vacinada são exemplos dos direitos dos cidadãos. Em seguida, perguntar aos alunos que outros exemplos de práticas cidadãs eles podem citar. É importante que eles reconheçam tanto os direitos como os deveres dos cidadãos.

Para finalizar, explicar aos alunos que nossos direitos foram conquistados depois de séculos de conflitos. Como exemplo, pode-se citar a questão da participação política das mulheres. De novo vale retomar o exemplo de Atenas, onde as mulheres não eram consideradas cidadãs e, portanto, não podiam participar das decisões políticas da pólis. Comentar que essa característica permaneceu por um longo período não só na Grécia, mas em muitas outras sociedades ocidentais. Em diferentes momentos da história da humanidade, as mulheres organizaram-se para exigir direitos iguais aos dos homens e participação política: na Revolução Francesa, com a Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã (1791), de Olympe de Gouges; na Inglaterra e nos Estados Unidos de meados do século XIX, com o movimento sufragista pelo direito de voto às mulheres; no Brasil do final do século XIX, com os escritos feministas da educadora Nísia Floresta Brasileira Augusta reivindicando a valorização da capacidade intelectual da mulher. No Brasil, por exemplo, o voto feminino só foi conquistado em 1932 e formalizado na Constituição de 1934.

Avaliação

Avaliar, primeiramente, se os alunos prestaram atenção e identificaram do que se trata o trecho da Constituição, certificando-se que compreenderam que todos os cidadãos brasileiros têm direito ao voto. Avaliar, também, se conseguiram reconhecer as diferenças entre a democracia brasileira e a democracia ateniense.

Num segundo momento, averiguar se os alunos foram capazes de identificar os direitos e os deveres dos cidadãos na atividade proposta e citar outros exemplos, compreendendo o significado de cidadania. Avaliar, também, se conseguiram compreender que os direitos são conquistas históricas.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno apresente dificuldades para compreender o que foi estudado nessa aula, pedir para que respondam às perguntas a seguir.

- 1.** Qual a diferença entre democracia direta e democracia representativa? Qual delas era praticada em Atenas?

Os alunos devem responder que a democracia direta ocorre quando os cidadãos podem participar diretamente das decisões políticas, enquanto na democracia representativa os cidadãos escolhem representantes políticos. A primeira era praticada em Atenas.

2. Assinale com um **X** as alternativas que contêm exemplos de práticas cidadãs.

- a) ☐ Poder ser atendido em um hospital público de qualidade.
- b) ☐ Jogar lixo na rua.
- c) ☐ Poluir o meio ambiente.
- d) ☐ Ter acesso à educação.
- e) ☐ Participar da associação do bairro para trazer melhorias à comunidade.
- f) ☐ Não separar o lixo para a reciclagem.
- g) ☐ Reservar assentos para gestantes, idosos e pessoas com deficiência nos transporte coletivos.
- h) ☐ Desperdiçar alimentos.

Os alunos devem assinalar as alternativas **A, D, E e G**.

Aula 2

Para dar continuidade ao tema da aula anterior e aproximar novamente o assunto estudado do cotidiano dos alunos, propor uma atividade de produção de cartaz sobre as práticas cidadãs no ambiente escolar. Para isso, separar previamente todo o material necessário para a atividade (revistas, jornais, cartolina, cola, tesoura etc.) e organizar a classe em grupos de 5 a 6 alunos.

Em seguida, pedir que os grupos pensem em quatro atitudes cidadãs que podem melhorar o ambiente da escola e o relacionamento entre os alunos, bem como entre alunos e professores/outros funcionários da escola. Para ajudá-los, pode-se citar exemplos, como sempre, fazer a lição de casa, zelar pela boa manutenção da estrutura da escola, não fazer brincadeiras de mal gosto com os colegas, não jogar lixo no chão etc. Orientá-los a anotar essas ações no caderno.

Na sequência, pedir que os grupos pesquisem e recortem imagens em jornais e revistas que tenham relação com as práticas cidadãs selecionadas por eles ou que façam desenhos que as ilustrem. É importante orientar os grupos nessa tarefa, tirando possíveis dúvidas. Depois, pedir a eles que organizem todo esse material em uma cartolina, apontando cada ação cidadã, as imagens recortadas e/ou desenhos e indicando um título para o cartaz.

Por último, reservar um tempo para que os alunos apresentem seus cartazes para o restante dos colegas. Se possível, expor os trabalhos finais em algum mural da escola para que toda a comunidade escolar possa apreciá-los.

O objetivo é fazer que os alunos percebam que o exercício da cidadania deve estar presente o tempo todo no nosso cotidiano, seja na escola, na nossa casa ou em diferentes lugares no município em que vivemos. Também é importante que os alunos compreendam que todos têm deveres e direitos, que devem ser exercitados e respeitados para a promoção de um mundo mais justo e igualitário.

Avaliação

Verificar se os alunos participaram de todas as etapas da atividade de elaboração do cartaz e se conseguiram trabalhar em equipe, respeitando as opiniões dos colegas. Avaliar também os cartazes, averiguando se os grupos conseguiram levantar as quatro atitudes cidadãs no ambiente escolar e se as ilustraram de forma adequada.

Ampliação

Ler para os alunos o seguinte trecho da atual Constituição brasileira:

Art. 6º - São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 30 jan. 2018.

Em seguida, promover uma discussão com a classe, fazendo a seguinte pergunta: “Os direitos dos brasileiros garantidos na lei são sempre respeitados? Por quê?”.

O objetivo da atividade é que os alunos consigam perceber, no meio em que vivem, que muitas vezes os direitos à educação, à saúde, à alimentação, ao trabalho, à moradia, ao transporte, ao lazer, à segurança, à previdência social, à proteção à maternidade e à infância não são respeitados. É importante que eles consigam citar exemplos, como a existência de moradores de rua ou de moradias precárias, como as favelas; a falta de serviços públicos de qualidade, como hospitais; a existência do trabalho infantil; o número alto de pessoas desempregadas, entre outros aspectos. Para ajudar os alunos nessa tarefa, incentivá-los a reconhecer alguns desses problemas no município onde vivem.

3ª sequência didática: Os patrimônios culturais pré-colombianos

Nesta sequência didática, compreenderemos a diversidade cultural de alguns povos pré-colombianos por meio da análise de patrimônios culturais. Também refletiremos sobre a importância de se preservar os patrimônios da humanidade e o papel de todos os cidadãos nessa tarefa.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade
Habilidades	• (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. • (EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.
Objetivos de aprendizagem	• Reconhecer a diversidade cultural dos povos pré-colombianos. • Compreender algumas características do modo de vida dos povos pré-colombianos. • Perceber como a história de um povo pode ser conhecida por meio dos patrimônios culturais. • Compreender a importância de se preservar os patrimônios culturais. • Reconhecer que os patrimônios históricos podem se perder para sempre. • Identificar os patrimônios culturais do local onde vivemos. • Reconhecer que todos os cidadãos são responsáveis por preservar os patrimônios culturais.
Conteúdos	• Cidades e construções pré-colombianas • Patrimônios culturais da humanidade • A importância de se preservar os patrimônios históricos e culturais

Materiais e recursos

- Folha de papel sulfite
- Imagens impressas de patrimônios históricos da América Latina
- Ficha de análise dos patrimônios históricos pré-colombianos
- Trecho impresso da reportagem: “É preciso preservar Machu Picchu”
- Trecho impresso da reportagem: “Regras de visita à Machu Picchu”
- Imagem impressa da reconstituição do Templo Maior (México)
- Imagem impressa das atuais ruínas do Templo Maior (México)

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Levar para a classe algumas imagens de patrimônios históricos da humanidade encontrados na América Latina, com suas respectivas legendas, e mostrá-las aos alunos. Abaixo, indicamos algumas imagens que podem ser trabalhadas durante a atividade.



Madrugada Verde/Shutterstock.com

Ruínas maias da cidade pré-hispânica de Palenque, no México.



Diego Grandi/Shutterstock.com

Ruínas de templos maias em Tikal, na Guatemala.



Vladislav T. Jirousek/Shutterstock.com

Vista de Machu Picchu, no Peru, cidade construída pelos incas.



Anna Om/Shutterstock.com

Pirâmides do Sol e da Lua em Teotihuacán, no México.



Anton_Ivanov/Shutterstock.com

Sítio arqueológico de Monte Albán, no México, que foi habitado sucessivamente por olmecas, zapotecas e astecas.



Uwe Gross/Shutterstock.com

Observatório astronômico em Chichén-Itzá, que foi habitada por maias e toltecas.



Fabio Imhoff/Shutterstock.com

Ruínas do Templo Maior, no México, construído pelos astecas

Após a observação das imagens, pedir aos alunos que as interpretem a partir de perguntas como: “O que cada uma dessas imagens mostra?”, “Que povo antigo da América construiu esses edifícios?”, “O que essas imagens têm em comum?”, “Qual poderia ser a função das construções mostradas nas imagens?”, “Em que países da América essas construções estão localizadas?”, “O que essas imagens revelam sobre os conhecimentos arquitetônicos desses povos?”, entre outros questionamentos. Anotar na lousa as respostas dos alunos. Para facilitar a organização das respostas, pode-se elaborar um quadro, como o modelo a seguir.

Nome da construção	Povo que a construiu	País onde está localizado	Possíveis funções

É importante que os alunos compreendam que as imagens mostram cidades e construções que foram edificadas por antigos povos da América: Palenque (México) e Tikal (Guatemala) estão relacionadas aos maias; Chichén-Itzá (México), aos maias e toltecas; as ruínas do Templo Maior (México), aos astecas; Machu Picchu (Peru), aos incas; as pirâmides de Teotihuacán (México), aos teotihuacanos; e o sítio arqueológico de Monte Albán (México), aos olmecas, zapotecas e astecas. Todas revelam que maias, toltecas, olmecas, zapotecas, teotihuacanos, astecas e incas desenvolveram complexas e diferentes técnicas de engenharia e arquitetura. Em relação às funções dessas construções, solicitar aos alunos que levantem hipóteses, que deverão ser verificadas no final da aula.

Na sequência, explicar aos alunos algumas características dos povos pré-colombianos a partir das imagens, de modo a salientar a diversidade de povos e culturas existentes na América antes da chegada dos europeus, bem como ressaltar que se tratam de sociedades com estruturas organizativas complexas, com semelhanças e diferenças entre si.

Comentar que Monte Albán, localizado no estado de Oaxaca, no México, foi habitada sucessivamente por olmecas, zapotecas e astecas. O sítio apresenta diversas construções, como terraças e barragens para as atividades agrícolas, pirâmides, templos dedicados aos deuses, tumbas, montes artificiais e construções com sinais que possivelmente se referem a um tipo de escrita. Explicar que o povo olmeca é um dos mais antigos do golfo do México, que influenciaram muitas outras civilizações, como os zapotecas, os teotihuacanos e os maias.

Em seguida, explicar que Teotihuacán (a “Cidade dos Deuses”) foi uma próspera cidade planejada, com grandes palácios, templos em homenagem aos deuses, residências grandes (da elite) e pequenas (da população mais pobre) e largas avenidas. Era um importante centro religioso, tanto que suas principais construções estão ligadas às cerimônias sagradas e funerárias (como as pirâmides do Sol e da Lua). Posteriormente, Teotihuacán foi ocupada pelos astecas.

Analisar, depois, que Tikal, na Guatemala, era um dos principais centros político, econômico e militar dos maias. A cidade possuía palácios e templos, plataformas cerimoniais, casas, terraças, estradas, campos para a prática de atividades esportivas, praças e estruturas de irrigação, revelando a complexa organização política e social dessa civilização, bem como a forte religiosidade. Outra importante cidade maia foi Palenque, em Chiapas, no México, que apresenta aspectos de uma cidade planejada e tem uma arquitetura refinada e harmônica. Comentar, também, que os maias desenvolveram estudos astronômicos, como revela o observatório, conhecido como El Caracol, em Chichén-Itzá.

Em seguida, explicar que Tenochtitlán era a capital do Império Asteca. Também era uma cidade planejada, e o Templo Maior era a sua principal construção, dedicada a Huitzilopochtli, deus da guerra, e Tlaloc, deus da chuva. Essas características do Templo Maior revelam alguns aspectos da cultura asteca: a guerra para conquistar territórios e controlar economicamente outros povos e a água, essencial para a prática da agricultura.

Por fim, explicar que Machu Picchu, no Peru, foi uma cidade construída pelos incas no alto de uma montanha. A arquitetura das construções é o que mais impressiona, pois são feitas com grandes blocos de pedras perfeitamente encaixados, sem qualquer tipo de material para fixá-los. Também há diversas terraças que eram usadas para a agricultura. Até hoje, os estudiosos não sabem ao certo qual era a função de Machu Picchu. Alguns acreditam que se trata de um local de cultos religiosos.

Para finalizar, orientar os alunos a verificar as hipóteses levantadas no começo da aula sobre as funções das construções mostradas nas imagens e se elas estão de acordo com o que eles estudaram; caso contrário, eles devem corrigi-las.

Avaliação

Primeiro, verificar se os alunos participaram na elaboração do quadro sobre os patrimônios históricos pré-colombianos e se conseguiram levantar hipóteses sobre suas funções. Depois, avaliar se compreenderam que, por meio desses patrimônios, é possível conhecermos diversos aspectos do modo de vida dos povos pré-colombianos. Por fim, verificar se os alunos foram capazes de corrigir suas hipóteses iniciais.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno apresente dificuldades para compreender o que foi estudado nesta aula, pedir para que respondam às perguntas a seguir.

- Que características do modo de vida dos povos pré-colombianos podemos identificar por meio da análise de ruínas arqueológicas, construções e monumentos históricos?
Resposta: Os alunos devem responder que podemos identificar aspectos da arquitetura, das técnicas e tecnologias, da organização espacial, das crenças religiosas, da organização sociopolítica, entre outros.

- É correto afirmar que os povos que já habitavam a América antes da chegada dos europeus, como olmecas, teotihuacanos, maias, astecas e incas, não tinham suas próprias culturas? Por quê?

Resposta: Os alunos devem responder que não é correto, porque cada um desses povos tinha seu próprio modo de vida e desenvolveram formas complexas de organização social, política e cultural, a exemplo de algumas cidades bem estruturadas e planejadas que apresentavam edifícios com diferentes funções.

Aula 2

Entregar e ler com os alunos as duas reportagens a seguir, nessa ordem.

Unesco pede medidas para salvar Machu Picchu

Uma missão da Agência das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) mostrou-se preocupada após uma avaliação da preservação do sítio arqueológico de Machu Picchu, no Peru, e recomendou medidas de emergência contra a expansão desordenada do povoado de Aguas Calientes, que ameaça a cidadela inca, e a construção de uma via alternativa até o santuário.

[...]

O povoado de Aguas Calientes, situado na parte baixa do complexo arqueológico, se tornou uma ameaça para o sítio por seu crescimento desordenado em número de habitantes, hotéis, restaurantes e comércio informal.

[...]

Sobre a zona [...] ameaçada com a construção de uma estrada alternativa de acesso ao santuário, Sanz afirmou que se recomenda [...] o aporte de especialistas em geodinâmica, infraestrutura hidráulica e de comunicação para fazer uma avaliação técnica.

UNESCO pede medidas para salvar Machu Picchu. **IG**, 26 maio 2012. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/ciencia/2012-05-26/unesco-pede-medidas-para-salvar-machu-picchu.html>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

Limites para garantir a preservação

Desde 1º de julho, só as lhamas podem ficar do nascer ao pôr do sol e andar sem destino por Machu Picchu. É que entraram em vigor as novas regras de visitação da principal atração turística do Peru, que incluem limitação do tempo de permanência, entrada em dois turnos, circuitos fechados e obrigatoriedade do serviço de guias.

O objetivo da resolução do Ministério da Cultura do Peru é diminuir o impacto do turismo na zona arqueológica. [...]

[...] Pela manhã, o número de visitantes será de até 3.267 pessoas, e, à tarde, máximo de 2.673, somando 5.940 por dia.

MAIA, Eduardo. Limites para garantir a preservação. **O Tempo**, 5 ago. 2017. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/interessa/turismo/limites-para-garantir-a-preserva%C3%A7%C3%A3o-1.1504400>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

Após a leitura das reportagens, fazer as seguintes perguntas aos alunos: “Qual é o problema apresentado na primeira reportagem?” e “De acordo com a segunda reportagem, que medida foi criada para preservar Machu Picchu?”. É importante que os alunos identifiquem que a primeira reportagem trata das ameaças de preservação de Machu Picchu devido ao crescimento desordenado de Aguas Calientes, um povoado muito próximo ao sítio, e à construção de uma estrada alternativa até o local. Os alunos também devem mencionar que, na segunda reportagem, uma das medidas criadas para a preservação de Machu Picchu foi mudar as regras de visitação de turistas ao local, tornando o acesso mais restrito.

Na sequência, promover uma discussão com os alunos sobre as seguintes questões: “Por que é importante tomar medidas para a conservação de patrimônios da humanidade, como o sítio arqueológico de Machu Picchu?” e “Que medidas cada um de nós, como cidadãos e turistas, podemos tomar para preservar esses bens?”.

O objetivo é fazer que os alunos compreendam que os patrimônios culturais da humanidade precisam ser salvaguardados porque preservam a história de um povo e de um período, revelando diversas informações acerca da cultura, da religião, dos costumes e tradições, da organização social e política, entre outros aspectos. Se necessário, explicar o significado de patrimônio cultural da humanidade: de acordo com a Unesco, são “monumentos, grupos de edifícios ou sítios que tenham valor universal excepcional do ponto de vista histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico ou antropológico. Incluem obras de arquitetura, escultura e pintura monumentais ou de caráter arqueológico, e, ainda, obras isoladas ou conjugadas do homem e da natureza”.

Além disso, pretende-se que os alunos reconheçam que todos nós somos responsáveis pela conservação e proteção dos patrimônios culturais e, portanto, podemos tomar pequenas atitudes que são muito importantes. Pode-se citar alguns exemplos: no caso de um sítio arqueológico como Machu Picchu, os visitantes não devem jogar lixo no chão, devem evitar tocar nos monumentos, não retirar nenhuma pedra do local como lembrancinha etc. No caso de um museu, os visitantes devem, por exemplo, seguir as regras locais, como não tocar nos objetos expostos nem fotografá-los.

Para finalizar, pedir aos alunos que elaborem uma redação de uma página sobre o que foi discutido.

Avaliação

Primeiro, verificar se os alunos compreenderam o que cada uma das reportagens aborda. Avaliar, também, se conseguiram reconhecer a importância de se preservar os patrimônios culturais e se participaram da atividade de discussão, fornecendo suas opiniões sobre o tema estudado. Por último, avaliar as redações, averiguando se os alunos foram capazes de organizar, em um texto, os pontos principais da discussão.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno apresente dificuldades para compreender o que foi estudado nessa aula, pedir para que respondam às questões a seguir.

- Complete as frases com as palavras do quadro a seguir. Nem todas as palavras serão usadas.

regras internas	cidadãos	destruir	história de um povo	
pessoas	políticos	desrespeitar	patrimônios	preservar

- É importante _____ os patrimônios culturais.
- Os patrimônios culturais guardam a _____.
- Todos os _____ são responsáveis por salvaguardar os patrimônios culturais.
- Uma das formas de preservar os patrimônios históricos é respeitar as _____ durante a visita ao local.

Os alunos devem completar as lacunas com as seguintes palavras, nesta ordem: preservar, história de um povo, cidadãos, regras internas.

Ampliação

Solicitar que os alunos realizem, em duplas, uma pesquisa na internet sobre os patrimônios culturais do município e/ou do estado onde vivem. Eles devem elencar ao menos um exemplo e indicar por que ele é um patrimônio. Para isso, orientá-los a acessar, por exemplo, o *site* oficial da prefeitura e do estado ou de órgãos culturais do governo, como as secretarias de turismo. Os alunos devem anotar, em uma folha, o que descobriram. Depois, com toda a turma, juntar os resultados das pesquisas feitas pelas duplas e montar, na lousa, uma única lista, excluindo os patrimônios repetidos (o que pode acontecer), que deverá ser copiada no caderno pelos alunos.

A atividade tem como objetivo incentivar os alunos a conhecer os patrimônios culturais existentes no local em que vivem e estimular a curiosidade deles sobre a história local.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de História: 2º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. Sobre os regimes políticos adotados na Grécia antiga, assinale a afirmativa correta.
 - (A) A democracia ateniense garantiu que todos os cidadãos pudessem participar diretamente da vida política da pólis.
 - (B) Em Atenas, mulheres, estrangeiros e escravos eram considerados cidadãos e, portanto, tinham direitos políticos.
 - (C) O regime democrático também foi adotado em Esparta depois de intensos conflitos que expulsaram os esparciatas do poder.
 - (D) A oligarquia foi uma forma de governo na qual os camponeses e artesãos controlavam as instituições políticas.
2. Sobre a educação dos meninos em Esparta, leia o texto a seguir.

Mas Licurgo [legislador espartano], em vez de deixar a cada cidadão o encargo de escolher um escravo-tutor para seu filho, designou um paidônomo como guardião público dos meninos espartanos com total autoridade sobre eles.

Para auxiliar o educador, criou um corpo de jovens fortes, portando chicotes para infligir castigos quando necessário. O resultado feliz foi que em Esparta a humildade e a obediência vão sempre de mãos dadas e não existe falta de qualquer delas.

Em vez de amolecer seus pés com sapatos ou sandálias, decretou que deveriam endurecê-los andando descalços. Para que não se tornassem efeminados com uma variedade de roupas determinou que usassem um só traje o ano inteiro porque desta maneira suportariam melhor as variações de calor e frio.

O prefeito [chefe] [...] vigiava para que seu grupo não comesse demais nas refeições coletivas para que não se tornasse indolente ou desconhecesse as agruras da vida pobre.

XENOFONTE. A Constituição dos Lacedomônios. In: SE/CENP. **Coletânea de documentos históricos para o 1º grau**: 5ª a 8ª séries. São Paulo, 1978. p. 62.

De acordo com o texto,

- (A) a educação espartana estava baseada no ensino da gramática, da música, da matemática e das atividades físicas.
- (B) apesar de receberem uma educação voltada para a guerra, os meninos espartanos não eram castigados.
- (C) os meninos espartanos recebiam uma rígida educação, com o objetivo de torná-los humildes e obedientes.
- (D) em Esparta, a família que educava seus filhos, e não um educador que trabalhava para o Estado, como ocorria em Atenas.

3. Observe atentamente a imagem a seguir.



Escultura em homenagem a Leônidas, um importante guerreiro espartano.

O que é possível afirmar sobre Esparta a partir dessa imagem?

- (A) Os espartanos não desenvolveram armas nem outros instrumentos bélicos.
- (B) A sociedade espartana era fortemente militarizada.
- (C) A escravidão era comum na Grécia antiga, principalmente em Esparta.
- (D) Entre as principais atividades dos espartanos estão a agricultura e a guerra.

4. Leia o texto a seguir sobre a sociedade asteca.

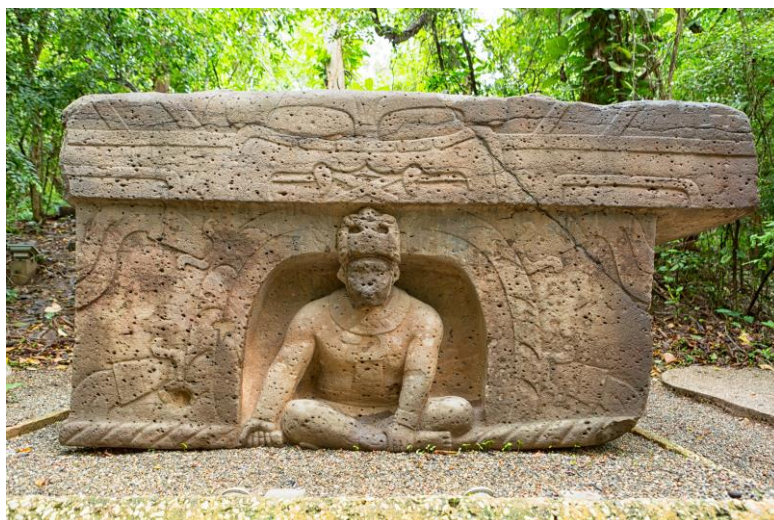
Às vésperas da invasão espanhola, Tenochtitlán-México, a metrópole asteca, era o centro administrativo de um vasto e complexo conglomerado político e socioeconômico.

LÉON-PORTILLA, Miguel. A Mesoamérica antes de 1519. In: BETHELL, Leslie (Org.). **América Latina colonial**. São Paulo: Edusp, 2004. p. 59.

De acordo com o texto, os astecas desenvolveram cidades

- (A) tribais, que por terem rotas complexas confundiram os conquistadores espanhóis.
- (B) igualitárias, nas quais os poderes administrativos ficavam nos centros locais.
- (C) sagradas, cujos poderes resumiam-se a questões religiosas.
- (D) conectadas com uma metrópole, com importante papel de administração.

5. Os olmecas são considerados o povo mais antigo a ocupar a região do golfo do México, por volta de 3000 anos atrás. Sobre essa civilização, observe a imagem abaixo e leia a sua legenda.



Barna Tanko/Shutterstock.com

Altar de pedra olmeca usado em cerimônias religiosas, encontrado em Villahermosa, no México.

Com base na imagem, é correto afirmar que

- (A) os olmecas não possuíam crenças religiosas e os altares construídos por eles tinham apenas função decorativa.
 - (B) os olmecas tinham o costume de realizar rituais religiosos e desenvolveram técnicas de esculpir pedras.
 - (C) os olmecas eram povos que não criaram técnicas artísticas.
 - (D) os olmecas são considerados povos atrasados porque realizavam os rituais religiosos no meio da floresta.
6. Sobre os incas, analise as afirmativas abaixo.

- I. Os incas não desenvolveram a escrita como os sumérios e os antigos egípcios, mas usaram outro recurso para fazer registros: o quipo.
- II. Os deuses incas representavam elementos da natureza, como o Sol, e diversos rituais e cerimônias religiosas eram realizados para cultuá-los.
- III. A principal atividade econômica dos incas foi o comércio, diferentemente dos outros povos pré-colombianos, que desenvolveram as atividades agrícolas.
- IV. Os incas construíram muitas cidades e, algumas delas, nas encostas das montanhas, o que os levou a desenvolverem uma diferente técnica agrícola: as terraças.

Agora, assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) As afirmativas I e III estão incorretas.
- (C) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- (D) A afirmativa III está incorreta.

7. Leia o texto a seguir que trata da democracia e da aristocracia.

A palavra democracia vem do grego. Nessa língua, *demos* significa povo e *cracia* quer dizer poder. Juntando as duas partes chegamos à conclusão que democracia significa poder do povo, ou ainda, poder no povo.

[...] Uma pista para descobrir o que é uma democracia é fazer a pergunta “Quem governa?”. Se na resposta aparecer a palavra povo, estamos falando de uma democracia, pois, neste caso, as decisões passam, de alguma maneira, pelo povo.

[...]

Hoje em dia, parece meio estranho falar de poder do (ou no) povo porque há muitos governos democráticos. Mas na época em que foi criado o termo democracia, era muito comum existirem regimes políticos nada democráticos, como a aristocracia.

Na aristocracia, o governo está na mão dos que se consideram melhores. O poder chega à mão dessas pessoas por conta de privilégios econômicos, sociais ou por hereditariedade e elas permanecem no comando por imposição ou pelo uso da força. Se o povo não concordar com o que eles decidem, não pode fazer nada para mudar.

Vamos dar um exemplo: Se na sua sala de aula a decisão sobre a festa de encerramento do semestre for discutida com a participação de todos os colegas ou entre representantes escolhidos da turma, estamos falando de uma democracia. Mas, se um dos alunos é filho de um empresário importante ou do prefeito da cidade, e por isso ele se acha no direito de mandar e escolher por todos, sem apoio da turma, aí estamos falando de uma aristocracia.

PLENARINHO. **Viva a democracia!** 8 jun. 2017. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/06/08/viva-a-democracia/>>. Acesso em: 1º fev. 2018.

a) De acordo com o texto, quais são as diferenças entre democracia e aristocracia?

b) Na Grécia antiga, existiram esses dois tipos de regimes políticos? Justifique.

c) O texto cita um exemplo do cotidiano para explicar o que são democracia e aristocracia. Cite outro exemplo do seu dia a dia para definir esses dois regimes políticos.

8. O texto a seguir aborda os Jogos Olímpicos na Grécia antiga. Leia-o com atenção e, depois, faça o que se pede.

Os Jogos Olímpicos eram os mais antigos jogos gregos. [...] este festival consistia em criar a consciência de pertencer a uma só raça, falar uma língua comum e crer nos mesmos deuses. [...]

A origem dos Jogos e espetáculos remontam [...] ao terceiro milênio a.C. [...] Parece mais realista a teoria de que estes jogos guardavam a relação com as competições em honra dos heróis mortos, como cerimônias fúnebres de caráter religioso [...].

A duração dos jogos era de cinco dias, começavam e terminavam com festivais de honra aos deuses. Os participantes e espectadores ficavam em tendas instaladas ao redor da área esportiva. Durante os jogos realizavam-se festivais, músicas e discussões. [...] Era também ocasião para a realização de sacrifícios para os deuses nos seis altares existentes no Santuário de Olímpia.

Alguns pontos comuns com os jogos de hoje são: a abertura [...], o juramento olímpico, a entrada dos atletas no estádio, as competições de corrida, lutas, pentatlo com eliminatórias e finais, e as cerimônias da vitória. [...]

[...] no período em que decorriam eram feitos acordos de paz – a Trégua (todas as hostilidades entre as cidades [...] eram interrompidas durante a realização dos jogos). [...] Apesar da paz formal entre as cidades, nas arenas a disputa era ferrenha, e as modalidades tinham íntima relação com a guerra. [...]

As provas decorriam no Estádio e no Hipódromo e constavam das seguintes atividades: corridas de velocidade e de fundo; o pentatlo (corrida, salto em distância, lançamento de disco, lançamento do dardo e luta); o pancrácio (com todos os golpes da luta [...]); corridas de cavalos [...].

RUBIO, Katia et al. (Org.). **Ética e compromisso social nos estudos olímpicos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. p. 218-220.

a) Segundo o texto, quais eram os objetivos dos Jogos Olímpicos?

b) Quais eram as modalidades esportivas disputadas nos jogos da Grécia antiga?

c) Que relação há entre os Jogos Olímpicos e a guerra na antiga Grécia?

d) Que semelhanças entre os Jogos Olímpicos da Grécia antiga e os atuais o texto cita?

9. Observe as imagens a seguir e circule apenas aquelas que mostram exemplos de práticas cidadãs.



SpeedKingz/Shutterstock.com

Mulher doa itens para uma loja de caridade.



Moriz/Shutterstock.com

Jogar lixo em rios e córregos.



Rawpixel.com/Shutterstock.com

Voluntários colhem lixo em um parque.



kocakayaali/Shutterstock.com

Escovar os dentes com a torneira aberta.



Dmytro Zinkevych/Shutterstock.com

Crianças plantam árvores em um parque.



Anastasiia Ivanova/Shutterstock.com

Não ceder o assento para uma grávida.



Andrey Popov/Shutterstock.com

Mulher ajuda um homem cego a atravessar a rua.



Minoru Suzuki/Shutterstock.com

Não recolher os dejetos do seu animal de estimação na rua.



Guilherme Yukio/Shutterstock.com

Respeitar os sinais de trânsito.

- 10.** Os antigos gregos desenvolveram a arte de pintar em vasos. Por meio deles, podemos descobrir diversas informações sobre a cultura e os costumes dessa civilização. Observe o vaso a seguir e responda às questões.



Kamira/Shutterstock.com

Ânfora produzida na Grécia antiga.

- a) Descreva a imagem pintada na ânfora.

- b) Que aspecto do modo de vida dos antigos gregos essa ânfora revela?

- c) Qual poderia ter sido a função da ânfora mostrada na imagem?

11. Complete o quadro comparativo a seguir sobre Atenas e Esparta.

	Atenas	Esparta
Tipo de regime político		
Principais instituições políticas		
Divisão da sociedade		
Tipo de educação		

12. Leia o texto a seguir que trata de Quetzalcóatl, um deus asteca, e responda às questões.

Segundo a tradição, ao homem, Quetzalcóatl ensinou as técnicas de polir o jade e as pedras preciosas, tecer as telas com algodão colorido, fabricar os mosaicos de plumas verdes e a ciência, dando-lhe o meio de medir o tempo e estudar o movimento dos astros; ensinou o calendário, inventou as cerimônias religiosas e fixou os dias para as celebrações com muitos jejuns, penitências e autossacrifícios [...].

[...] Seu nome provém de uma combinação da palavra *nahua quetzalli*, a pluma verde preciosa, alusão à ave com penas brilhantes, e de *coatl*, serpente. Porém, a combinação de pássaro e serpente contém um sentido mítico. O pássaro e a serpente [...] são representações simbólicas de duas regiões [...]: a terra e o céu. A terra, simbolizada pela serpente, representa os poderes destruidores e germinadores do solo; o céu, por sua vez, identificado com o pássaro, está associado com as forças fecundantes e ordenadoras [...]. A associação da serpente com Quetzalcóatl pode ser feita a partir dos poderes que o asteca atribuía ao deus, cuja função era fazer nascer a vida e refazê-la quando extinta [...].

BORDIN, Reginaldo Aliçandro. Mito e religião na sociedade asteca. **Revista CESUMAR** – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, v. 8, n. 1, jan. 2003, p. 27. Disponível em: <<http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revcesumar/article/view/212/917>>. Acesso em: 1º fev. 2018.

a) Segundo o texto, o que o deus Quetzalcóatl ensinou aos seres humanos?

b) O deus Quetzalcóatl é associado a dois animais. Quais? O que eles simbolizam?

13. Leia o texto a seguir para responder às questões.

Os maias desenvolveram alguns tipos de calendário para marcar a passagem do tempo e organizar as atividades diárias. O mais conhecido chama-se *Tzolkin*, que apresenta um ano com 260 dias, organizado em 13 meses com 20 dias, nos quais são representados por 20 desenhos. O *Tzolkin* tinha função religiosa e sagrada, isto é, marcava os momentos para se realizar os rituais e as cerimônias religiosas.

Para complementá-lo, os maias também desenvolveram o *Haab*, um calendário solar (o tempo em que a Terra leva para dar uma volta completa em torno do Sol) com 365 dias, organizado em 18 meses com 20 dias e um mês de 5 dias. Assim como o *Tzolkin*, o *Haab* também representava os dias por meio de desenhos, mas, diferentemente, era usado para definir principalmente as atividades agrícolas.

Texto do autor.

a) De acordo com o texto, quais eram as funções dos calendários maias?

b) Os calendários maias são semelhantes aos calendários atuais? Por quê?

14. Complete as lacunas do texto com as palavras do quadro a seguir. Nem todas as palavras serão usadas.

Inti	estradas	Cidade do México	venda de escravos
religião	criação de animais	chinampas	Cuzco
Andes	<i>Huitzilopochtli</i>	agricultura	<i>Sapa Inca</i>

Os incas floresceram na região dos _____, na América do Sul, se expandindo por uma vasta região, que compreendia territórios dos atuais Peru, Equador, Bolívia, Chile e Argentina. A principal atividade econômica desenvolvida por eles foi a _____, mas também praticavam a _____ e a mineração. _____ era a cidade mais importante desse grande império, onde se concentrava os principais templos religiosos e o poder do governante, chamado de _____, visto como antepassado direto do deus _____, o Sol. Além disso, para administrar um vasto território, o *Sapa Inca* mandou construir diversas _____ que interligavam as vilas e cidades.

- 15.** Para muitos povos mesoamericanos, o jaguar era um animal sagrado e símbolo de poder, sendo muito representado nas pinturas murais da cidade de Teotihuacan. Observe a imagem a seguir e leia atentamente a sua legenda para responder à questão.



Vadim Petrakov/Shutterstock.com

Pintura encontrada em Teotihuacan que representa um jaguar bebendo sangue de um vaso em forma de concha. No alto, foram representados coroas de plumas e um rosto dentro de uma estrela que representa Tlaloc, o deus da chuva. Acredita-se que esse mural simboliza a guerra, já que as conchas eram tocadas antes das batalhas e também podem representar o coração, símbolo da conquista.

O que a imagem revela sobre as crenças das sociedades que se desenvolveram na cidade de Teotihuacan?

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de História: 2º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. Sobre os regimes políticos adotados na Grécia antiga, assinale a afirmativa correta.
- (A) A democracia ateniense garantiu que todos os cidadãos pudessem participar diretamente da vida política da pólis.
 - (B) Em Atenas, mulheres, estrangeiros e escravos eram considerados cidadãos e, portanto, tinham direitos políticos.
 - (C) O regime democrático também foi adotado em Esparta depois de intensos conflitos que expulsaram os esparciatas do poder.
 - (D) A oligarquia foi uma forma de governo na qual os camponeses e artesãos controlavam as instituições políticas.

Habilidade trabalhada: (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado.

Resposta: Alternativa **A**. No regime democrático que surgiu em Atenas apenas os homens adultos, filhos de pais atenienses, podiam decidir os rumos políticos da pólis. Dessa forma, mulheres, escravos e estrangeiros estavam excluídos dos direitos políticos. A participação política se dava de modo direto. Em Esparta, o regime político adotado foi a oligarquia, na qual apenas os esparciatas controlavam as instituições políticas, estando o restante da população excluído da vida política.

Distratores: Alternativa **B**, pois em Atenas as mulheres, estrangeiros e escravos não eram considerados cidadãos. Alternativa **C**, já que em Esparta o regime democrático não foi adotado e, por fim, a alternativa **D** é incorreta porque os camponeses e artesãos não faziam parte do poder no período da oligarquia.

2. Sobre a educação dos meninos em Esparta, leia o texto a seguir.

Mas Licurgo [legislador espartano], em vez de deixar a cada cidadão o encargo de escolher um escravo-tutor para seu filho, designou um paidônomo como guardião público dos meninos espartanos com total autoridade sobre eles.

Para auxiliar o educador, criou um corpo de jovens fortes, portando chicotes para infligir castigos quando necessário. O resultado feliz foi que em Esparta a humildade e a obediência vão sempre de mãos dadas e não existe falta de qualquer delas.

Em vez de amolecer seus pés com sapatos ou sandálias, decretou que deveriam endurecê-los andando descalços. Para que não se tornassem efeminados com uma variedade de roupas determinou que usassem um só traje o ano inteiro porque desta maneira suportariam melhor as variações de calor e frio.

O prefeito [chefe] [...] vigiava para que seu grupo não comesse demais nas refeições coletivas para que não se tornasse indolente ou desconhecesse as agruras da vida pobre.

XENOFONTE. A Constituição dos Lacedomônios. In: SE/CENP. **Coletânea de documentos históricos para o 1º grau**: 5ª a 8ª séries. São Paulo, 1978. p. 62.

De acordo com o texto,

- (A) a educação espartana estava baseada no ensino da gramática, da música, da matemática e das atividades físicas.
- (B) apesar de receberem uma educação voltada para a guerra, os meninos espartanos não eram castigados.
- (C) os meninos espartanos recebiam uma rígida educação, com o objetivo de torná-los humildes e obedientes.
- (D) em Esparta, a família que educava seus filhos, e não um educador que trabalhava para o Estado, como ocorria em Atenas.

Habilidade trabalhada: (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

Resposta: Alternativa **C**. A educação espartana é voltada para as atividades militares e, por isso, os meninos recebiam um rígido treinamento físico e educacional, sendo submetidos a provas para suportar a fome, a dor, o calor e o frio. Acreditava-se, naquela sociedade, que, assim, eles se tornariam homens fortes, humildes e muito obedientes.

Distratores: Alternativa **A**, pois a gramática, a música e a matemática não eram valorizadas no ensino praticado em Esparta. Alternativa **B**, visto que o castigo era bastante comum na educação espartana e, enfim, a alternativa **D** porque não era a família que educava seus filhos, mas o Estado.

3. Observe atentamente a imagem a seguir.



Escultura em homenagem a Leônidas, um importante guerreiro espartano.

O que é possível afirmar sobre Esparta a partir dessa imagem?

- (A) Os espartanos não desenvolveram armas nem outros instrumentos bélicos.
- (B) A sociedade espartana era fortemente militarizada.
- (C) A escravidão era comum na Grécia antiga, principalmente em Esparta.
- (D) Entre as principais atividades dos espartanos estão a agricultura e a guerra.

Habilidade trabalhada: (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

Resposta: Alternativa **B**. Esparta era uma das pólis gregas que tinha como principal atividade a guerra, o que contribuiu para que os espartanos desenvolvessem técnicas de fabricação de espadas, escudos de proteção, capacetes e armaduras. A imagem mostra justamente um guerreiro espartano usando esses elementos de guerra.

Distratores: Alternativa **A**, já que Esparta era uma sociedade cujas instituições davam muita importância para a guerra. Alternativas **C** e **D** porque com base na imagem não é possível inferir informações sobre a escravidão ou a agricultura em Esparta.

4. Leia o texto a seguir sobre a sociedade asteca.

Às vésperas da invasão espanhola, Tenochtitlán-México, a metrópole asteca, era o centro administrativo de um vasto e complexo conglomerado político e socioeconômico.

LÉON-PORTILLA, Miguel. A Mesoamérica antes de 1519. In: BETHELL, Leslie (Org.). **América Latina colonial**. São Paulo: Edusp, 2004. p. 59.

De acordo com o texto, os astecas desenvolveram cidades

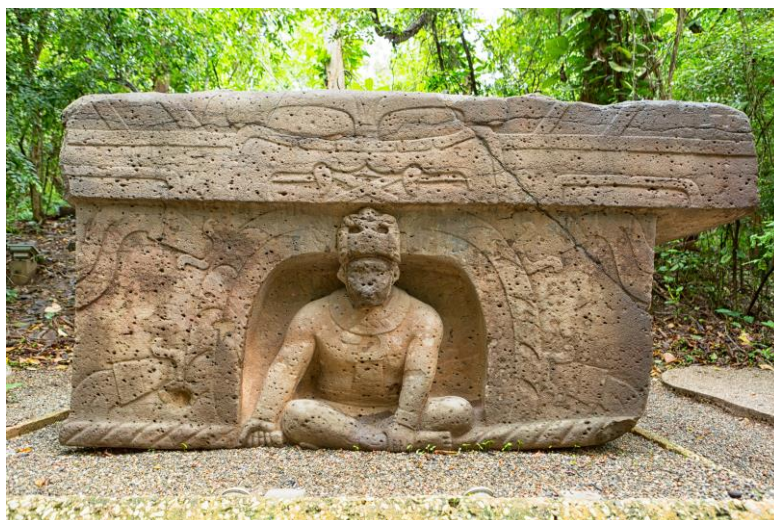
- (A) tribais, que por terem rotas complexas confundiram os conquistadores espanhóis.
- (B) igualitárias, nas quais os poderes administrativos ficavam nos centros locais.
- (C) sagradas, cujos poderes resumiam-se a questões religiosas.
- (D) conectadas com uma metrópole, com importante papel de administração.

Habilidade trabalhada: (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

Resposta: Alternativa **D**. O breve texto trata especificamente da cidade de Tenochtitlán, mostrando que os astecas desenvolveram cidades relacionadas política e economicamente, com grande importância de um poder central.

Distratores: Alternativas **A**, **B** e **C**. As cidades astecas não era tribais, como o próprio texto indica ao afirmar que se tratava de uma metrópole, tampouco eram igualitárias, pois Tenochtitlán tinha alto poder de centralização das decisões e, por fim, tinham atividades variadas e não se resumiam a questões religiosas.

5. Os olmecas são considerados o povo mais antigo a ocupar a região do golfo do México, por volta de 3000 anos atrás. Sobre essa civilização, observe a imagem abaixo e leia a sua legenda.



Barna Tanko/Shutterstock.com

Altar de pedra olmeca usado em cerimônias religiosas, encontrado em Villahermosa, no México.

Com base na imagem, é correto afirmar que

- (A) os olmecas não possuíam crenças religiosas e os altares construídos por eles tinham apenas função decorativa.
- (B) os olmecas tinham o costume de realizar rituais religiosos e desenvolveram técnicas de esculpir pedras.
- (C) os olmecas eram povos que não criaram técnicas artísticas.
- (D) os olmecas são considerados povos atrasados porque realizavam os rituais religiosos no meio da floresta.

Habilidade trabalhada: (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

Resposta: Alternativa **B**. A imagem mostra um altar olmeca com função religiosa, informação esta que pode ser encontrada na legenda. Além de revelar a religiosidade desse povo, o altar mostra que os olmecas também desenvolveram a arte de esculpir em pedras. Nele, é possível observar a figura de um homem sentado, que parece usar um adorno na cabeça e joias, bem como outros desenhos abstratos.

Distratores: Alternativa **A**, que afirma o oposto do que a imagem sugere, pois a fotografia registra um altar para cerimônias religiosas. Alternativa **C**, pois a escultura é um registro das técnicas artísticas desenvolvidas pelos olmecas e, por fim, alternativa **D**, já que os vestígios dos rituais religiosos dos olmecas, como o altar da fotografia, sugerem sofisticação. Além do mais, não há relação de consequência entre realizar rituais na floresta e ser atrasado.

6. Sobre os incas, analise as afirmativas abaixo.

- I. Os incas não desenvolveram a escrita como os sumérios e os antigos egípcios, mas usaram outro recurso para fazer registros: o quipo.
- II. Os deuses incas representavam elementos da natureza, como o Sol, e diversos rituais e cerimônias religiosas eram realizados para cultuá-los.
- III. A principal atividade econômica dos incas foi o comércio, diferentemente dos outros povos pré-colombianos, que desenvolveram as atividades agrícolas.
- IV. Os incas construíram muitas cidades e, algumas delas, nas encostas das montanhas, o que os levou a desenvolverem uma diferente técnica agrícola: as terraças.

Agora, assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) As afirmativas I e III estão incorretas.
- (C) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- (D) A afirmativa III está incorreta.

Habilidade trabalhada: (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

Resposta: Alternativa **D**. A principal atividade econômica dos incas era a agricultura, e não o comércio, apesar de também o terem praticado.

Distratores: Alternativas **A**, **B** e **C**. As afirmativas I, II e IV estão corretas, por isso a alternativa D deve ser assinalada, pois ela enuncia a incorreção da afirmativa III.

7. Leia o texto a seguir que trata da democracia e da aristocracia.

A palavra democracia vem do grego. Nessa língua, *demos* significa povo e *cracia* quer dizer poder. Juntando as duas partes chegamos à conclusão que democracia significa poder do povo, ou ainda, poder no povo.

[...] Uma pista para descobrir o que é uma democracia é fazer a pergunta “Quem governa?”. Se na resposta aparecer a palavra povo, estamos falando de uma democracia, pois, neste caso, as decisões passam, de alguma maneira, pelo povo.

[...]

Hoje em dia, parece meio estranho falar de poder do (ou no) povo porque há muitos governos democráticos. Mas na época em que foi criado o termo democracia, era muito comum existirem regimes políticos nada democráticos, como a aristocracia.

Na aristocracia, o governo está na mão dos que se consideram melhores. O poder chega à mão dessas pessoas por conta de privilégios econômicos, sociais ou por hereditariedade e elas permanecem no comando por imposição ou pelo uso da força. Se o povo não concordar com o que eles decidem, não pode fazer nada para mudar.

Vamos dar um exemplo: Se na sua sala de aula a decisão sobre a festa de encerramento do semestre for discutida com a participação de todos os colegas ou entre representantes escolhidos da turma, estamos falando de uma democracia. Mas, se um dos alunos é filho de um empresário importante ou do prefeito da cidade, e por isso ele se acha no direito de mandar e escolher por todos, sem apoio da turma, aí estamos falando de uma aristocracia.

PLENARINHO. **Viva a democracia!** 8 jun. 2017. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/06/08/viva-a-democracia/>>. Acesso em: 1º fev. 2018.

a) De acordo com o texto, quais são as diferenças entre democracia e aristocracia?

b) Na Grécia antiga, existiram esses dois tipos de regimes políticos? Justifique.

c) O texto cita um exemplo do cotidiano para explicar o que são democracia e aristocracia. Cite outro exemplo do seu dia a dia para definir esses dois regimes políticos.

Habilidade trabalhada: (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado.

Respostas sugeridas: **a)** Em um governo democrático, o povo pode escolher os seus representantes e, de alguma forma, participar das decisões políticas do país. Já na aristocracia, um grupo de pessoas domina o governo por conta de privilégios econômicos, sociais ou de hereditariedade. **b)** Sim, pois em Atenas, por exemplo, houve uma fase aristocrática na qual apenas os ricos proprietários de terras e de escravos podiam tomar as decisões políticas da pólis, e, depois, surgiu a democracia, na qual todos os cidadãos passaram a ter direitos políticos. **c)** Resposta pessoal. O objetivo dessa atividade é que os alunos reconheçam exemplos de atitudes democráticas ou não, de modo a compreender os conceitos de democracia e aristocracia.

8. O texto a seguir aborda os Jogos Olímpicos na Grécia antiga. Leia-o com atenção e, depois, faça o que se pede.

Os Jogos Olímpicos eram os mais antigos jogos gregos. [...] este festival consistia em criar a consciência de pertencer a uma só raça, falar uma língua comum e crer nos mesmos deuses. [...]

A origem dos Jogos e espetáculos remontam [...] ao terceiro milênio a.C. [...] Parece mais realista a teoria de que estes jogos guardavam a relação com as competições em honra dos heróis mortos, como cerimônias fúnebres de caráter religioso [...].

A duração dos jogos era de cinco dias, começavam e terminavam com festivais de honra aos deuses. Os participantes e espectadores ficavam em tendas instaladas ao redor da área esportiva. Durante os jogos realizavam-se festivais, músicas e discussões. [...] Era também ocasião para a realização de sacrifícios para os deuses nos seis altares existentes no Santuário de Olímpia.

Alguns pontos comuns com os jogos de hoje são: a abertura [...], o juramento olímpico, a entrada dos atletas no estádio, as competições de corrida, lutas, pentatlo com eliminatórias e finais, e as cerimônias da vitória. [...]

[...] no período em que decorriam eram feitos acordos de paz – a Trégua (todas as hostilidades entre as cidades [...] eram interrompidas durante a realização dos jogos). [...] Apesar da paz formal entre as cidades, nas arenas a disputa era ferrenha, e as modalidades tinham íntima relação com a guerra. [...]

As provas decorriam no Estádio e no Hipódromo e constavam das seguintes atividades: corridas de velocidade e de fundo; o pentatlo (corrida, salto em distância, lançamento de disco, lançamento do dardo e luta); o pancrácio (com todos os golpes da luta [...]); corridas de cavalos [...].

RUBIO, Katia et al. (Org.). **Ética e compromisso social nos estudos olímpicos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. p. 218-220.

- a) Segundo o texto, quais eram os objetivos dos Jogos Olímpicos?

- b) Quais eram as modalidades esportivas disputadas nos jogos da Grécia antiga?

c) Que relação há entre os Jogos Olímpicos e a guerra na antiga Grécia?

d) Que semelhanças entre os Jogos Olímpicos da Grécia antiga e os atuais o texto cita?

Habilidade trabalhada: (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

Respostas sugeridas: **a)** Os objetivos dos Jogos Olímpicos eram criar uma identidade entre todos os gregos e fazer uma homenagem aos deuses. **b)** As modalidades esportivas disputadas eram: corridas de velocidade e de fundo; o pentatlo (corrida, salto em distância, lançamento de disco, lançamento do dardo e luta); o pancrácio (com todos os golpes da luta [...]); e corridas de cavalos. **c)** Durante os Jogos Olímpicos, todas as guerras entre as cidades eram cessadas, mas, nas competições, as disputas eram acirradas e as modalidades esportivas estavam ligadas à guerra. **d)** O texto cita a abertura, o juramento olímpico, a entrada dos atletas no estádio, as competições de corrida, lutas, pentatlo com eliminatórias e finais e as cerimônias da vitória.

9. Observe as imagens a seguir e circule apenas aquelas que mostram exemplos de práticas cidadãs.



SpeedKingz/Shutterstock.com

Mulher doa itens para uma loja de caridade.



Moriz/Shutterstock.com

Jogar lixo em rios e córregos.



Rawpixel.com/Shutterstock.com

Voluntários colhem lixo em um parque.



kocakayaali/Shutterstock.com

Escovar os dentes com a torneira aberta.



Dmytro Zinkevych/Shutterstock.com

Crianças plantam árvores em um parque.



Anastasiia Ivanova/Shutterstock.com

Não ceder o assento para uma grávida.



Andrey Popov/Shutterstock.com

Mulher ajuda um homem cego a atravessar a rua.



Minoru Suzuki/Shutterstock.com

Não recolher os dejetos do seu animal de estimação na rua.



Guilherme Yukio/Shutterstock.com

Respeitar os sinais de trânsito.

Habilidade trabalhada: (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade.

Resposta sugerida: Os alunos devem circular as imagens: mulher doa itens para loja de caridade, voluntários recolhem lixo em um parque, crianças plantam árvores em um parque, mulher ajuda um homem cego a atravessar a rua, respeitar os sinais de trânsito.

- 10.** Os antigos gregos desenvolveram a arte de pintar em vasos. Por meio deles, podemos descobrir diversas informações sobre a cultura e os costumes dessa civilização. Observe o vaso a seguir e responda às questões.



Kamira/Shutterstock.com

Ânfora produzida na Grécia antiga.

- a) Descreva a imagem pintada na ânfora.

- b) Que aspecto do modo de vida dos antigos gregos essa ânfora revela?

- c) Qual poderia ter sido a função da ânfora mostrada na imagem?

Habilidade trabalhada: (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

Respostas sugeridas: **a)** A imagem representa um homem sentado em uma espécie de carruagem puxada por um cavalo, que está preso por correias pelo pescoço e dorso. O homem também segura uma vara para guiar o cavalo. **b)** A imagem revela que os gregos desenvolveram um tipo de meio de transporte movido com a tração animal, bem como a confecção de ânforas, além da pintura em vasos. **c)** A ânfora pode ter sido usada para conservar e transportar líquidos, como água, vinho e azeite.

11. Complete o quadro comparativo a seguir sobre Atenas e Esparta.

	Atenas	Esparta
Tipo de regime político	Democracia	Oligarquia
Principais instituições políticas	Eclésia e Bulé	Gerúsia, Éforo e Ápela
Divisão da sociedade	Eupátridas, georgóis, demiurgos e escravos.	Esparciatas, periecos e hilotas.
Tipo de educação	Voltada principalmente para as atividades militares e, portanto, aos exercícios de preparação física, ginástica e atletismo.	Voltada para o ensino da gramática, música, poesia, cálculo, política e filosofia.

Habilidades trabalhadas: (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado. (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

Resposta sugerida: Os alunos devem preencher o quadro conforme indicado acima.

12. Leia o texto a seguir que trata de Quetzalcóatl, um deus asteca, e responda às questões.

Segundo a tradição, ao homem, Quetzalcóatl ensinou as técnicas de polir o jade e as pedras preciosas, tecer as telas com algodão colorido, fabricar os mosaicos de plumas verdes e a ciência, dando-lhe o meio de medir o tempo e estudar o movimento dos astros; ensinou o calendário, inventou as cerimônias religiosas e fixou os dias para as celebrações com muitos jejuns, penitências e autossacrifícios [...].

[...] Seu nome provém de uma combinação da palavra *nahua quetzalli*, a pluma verde preciosa, alusão à ave com penas brilhantes, e de *coatl*, serpente. Porém, a combinação de pássaro e serpente contém um sentido mítico. O pássaro e a serpente [...] são representações simbólicas de duas regiões [...]: a terra e o céu. A terra, simbolizada pela serpente, representa os poderes destruidores e germinadores do solo; o céu, por sua vez, identificado com o pássaro, está associado com as forças fecundantes e ordenadoras [...]. A associação da serpente com Quetzalcóatl pode ser feita a partir dos poderes que o asteca atribuía ao deus, cuja função era fazer nascer a vida e refazê-la quando extinta [...].

BORDIN, Reginaldo Aliçandro. Mito e religião na sociedade asteca. **Revista CESUMAR – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, v. 8, n. 1, jan. 2003, p. 27. Disponível em: <<http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revcesumar/article/view/212/917>>. Acesso em: 1º fev. 2018.

- a) Segundo o texto, o que o deus Quetzalcóatl ensinou aos seres humanos?

- b) O deus Quetzalcóatl é associado a dois animais. Quais? O que eles simbolizam?

Habilidade trabalhada: (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

Respostas sugeridas: **a)** Quetzalcóatl teria ensinado aos homens as técnicas de polir pedras preciosas, a tecelagem, a fabricação de mosaicos de plumas verdes, a ciência, o calendário, as cerimônias religiosas e a fixação dos dias para as celebrações com jejuns, penitências e auto-sacrifícios. **b)** Ele é associado à serpente e ao pássaro. A serpente simboliza a terra, que representa a vida e a morte, enquanto o pássaro simboliza o céu, que representa a criação e a organização.

13. Leia o texto a seguir para responder às questões.

Os maias desenvolveram alguns tipos de calendário para marcar a passagem do tempo e organizar as atividades diárias. O mais conhecido chama-se *Tzolkin*, que apresenta um ano com 260 dias, organizado em 13 meses com 20 dias, nos quais são representados por 20 desenhos. O *Tzolkin* tinha função religiosa e sagrada, isto é, marcava os momentos para se realizar os rituais e as cerimônias religiosas.

Para complementá-lo, os maias também desenvolveram o *Haab*, um calendário solar (o tempo em que a Terra leva para dar uma volta completa em torno do Sol) com 365 dias, organizado em 18 meses com 20 dias e um mês de 5 dias. Assim como o *Tzolkin*, o *Haab* também representava os dias por meio de desenhos, mas, diferentemente, era usado para definir principalmente as atividades agrícolas.

Texto do autor.

- a) De acordo com o texto, quais eram as funções dos calendários maias?

- b) Os calendários maias são semelhantes aos calendários atuais? Por quê?

Habilidade trabalhada: (EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo as populações indígenas.

Respostas sugeridas: **a)** Os calendários maias tinham duas funções: a religiosa, que definia os períodos de rituais e cerimônias religiosas, e a civil, para organizar as atividades agrícolas. **b)** Não, porque hoje usamos um calendário solar que tem um ano com 365 dias, organizado em 12 meses. Além disso, os calendários são usados não só para marcar a passagem do tempo, mas também para organizarmos todas as nossas tarefas diárias. O *Haab* maia é mais semelhante aos calendários atuais, mas mesmo assim apresenta muitas diferenças.

- 14.** Complete as lacunas do texto com as palavras do quadro a seguir. Nem todas as palavras serão usadas.

Inti	estradas	Cidade do México	venda de escravos
religião	criação de animais	chinampas	Cuzco
Andes	<i>Huitzilopochtli</i>	agricultura	<i>Sapa Inca</i>

Os incas floresceram na região dos _____, na América do Sul, se expandindo por uma vasta região, que compreendia territórios dos atuais Peru, Equador, Bolívia, Chile e Argentina. A principal atividade econômica desenvolvida por eles foi a _____, mas também praticavam a _____ e a mineração. _____ era a cidade mais importante desse grande império, onde se concentrava os principais templos religiosos e o poder do governante, chamado de _____, visto como antepassado direto do deus _____, o Sol. Além disso, para administrar um vasto território, o *Sapa Inca* mandou construir diversas _____ que interligavam as vilas e cidades.

Habilidade trabalhada: (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

Resposta sugerida: O texto deve ser completado com as seguintes palavras, nesta ordem: Andes, agricultura, criação de animais, Cuzco, *Sapa Inca*, Inti, estradas.

- 15.** Para muitos povos mesoamericanos, o jaguar era um animal sagrado e símbolo de poder, sendo muito representado nas pinturas murais da cidade de Teotihuacan. Observe a imagem a seguir e leia atentamente a sua legenda para responder à questão.



Vadim Petrakov/Shutterstock.com

Pintura encontrada em Teotihuacan que representa um jaguar bebendo sangue de um vaso em forma de concha. No alto, foram representados coroas de plumas e um rosto dentro de uma estrela que representa Tlaloc, o deus da chuva. Acredita-se que esse mural simboliza a guerra, já que as conchas eram tocadas antes das batalhas e também podem representar o coração, símbolo da conquista.

O que a imagem revela sobre as crenças das sociedades que se desenvolveram na cidade de Teotihuacan?

Habilidade trabalhada: (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

Resposta sugerida: Com base na imagem, as sociedades que se desenvolveram em Teotihuacan acreditavam que o jaguar era um animal sagrado, símbolo do poder, e relacionado, na pintura, à guerra e à conquista. Por isso, ele foi muito representado nas pinturas de templos. Também acreditavam em divindades relacionadas aos elementos da natureza, como Tlaloc, o deus da chuva.

Ficha de acompanhamento individual

A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER**. Brasília: FNDE/MEC, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

[illegible]